



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO INCRA

LEI MUNICIPAL Nº 1.429/2021

22 DE DEZEMBRO DE 2021

CERTIFICO QUE

Documento nº L.M 1-429/2021

peito à data no mural deste.

Fazenda Municipal de Boa Vista do Incra/RS

Faz. 22/12/21

INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO RURAL, E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Considerando o Sr. Cleber Trenhago, Prefeito Municipal de Boa Vista do Incra, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores de Boa Vista do Incra aprovou o Projeto de Lei do Executivo nº 52/2021, e o mesmo sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica instituído o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural, para o período de 2022-2025, o qual foi aprovado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - COMDER, através da Resolução nº001/2021.

§ 1º: Fomentar e promover o desenvolvimento sustentável do segmento rural do município constituído pelos agricultores familiares, possibilitando o acesso a tecnologias produtivas de baixo impacto ambiental, melhorando a qualidade de vida e aumentando a renda das famílias.

§ 2º: O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural ora instituído encontra-se em anexo, como parte integrante desta Lei.

Art. 2º. O PMDR tem como Diretrizes, Metas e Ações:

I - Fortalecimento da consciência associativista por meio de um trabalho participativo com os grupos de pequenos produtores buscando desenvolvimento de formas associativas;

II - Ampliação dos trabalhos pela patrulha agrícola municipal visando à racionalização operacional, preservacionista e produtiva das mesmas;

III - Incentivar a diversificação produtiva, visando à ampliação de opções de exploração agropecuárias e que possibilitem uma maior estabilidade financeira aos produtores e ao município, com especial ênfase à fruticultura, plantas medicinais e produção orgânica;

IV - Implantar um programa de saúde e segurança do trabalhador rural visando à proteção ao meio ambiente com o uso adequado dos agrotóxicos,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO INCRA

V - Desenvolver um programa de segurança na área rural (patrulha comunitária rural) em parceria com a sociedade civil, órgãos públicos e privados, buscando maior segurança nas áreas rurais do Município;

VI- Manter a infraestrutura de transportes e dos produtos agropecuários e de locomoção em condições adequadas;

VII- Acesso as propriedades e instalações;

VIII- Implantar a certificação da produção rural no programa do SIM agregando valor aos produtos agrícolas;

IX- Estabelecer um atendimento de demanda da Casa do Produtor de qualidade e padrão;

X- Promover a cultura do eucalipto de maneira responsável de acordo com as normas da legislação ambiental vigente;

XI- Promover a melhoria da infraestrutura de serviços no espaço rural;

XII- Valorizar, através da melhoria da qualidade, a produção de leite do município de Boa Vista do Incra;

XIII- Viabilizar a atividade leiteira dentro das normativas de qualidade;

XIV- Desenvolver ações para a melhoria da qualidade do leite produzido no município em parceria com entidades da sociedade civil;

XV- Incentivo ao produtor de leite;

XVI- Promover ações para a produção avícola dentro de conceitos socioambientais adequados e de acordo com a legislação vigente em parceria com as integradoras e avicultores;

XVII- Incentivo à produção de galinha (postura) – avicultura;

XVIII- Incentivo para o transporte de animais oriundos do Município até abatedouros, para comércio e agroindústrias;

XIX- Incentivo a feira do Peixe;

XX- Incentivo à indústria e Comércio;

XXI- Incentivo à Agroindústria;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO INCRA

XXII- Incentivo a suinocultura, ovinocultura, apicultura e piscicultura;

XXIII- Aquisição de equipamentos e veículos para patrulha agrícola;

XXIV- Incentivo à produção vegetal;

XXV- Criar subsídios a pequenas propriedades de até 15 (quinze) hectares, que explorem atividades diversificadas e que detenham DAP de até R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais);

XXVI- Incentivo aos pequenos produtores oferecendo: insumos e sementes;

XXVII-Incentivo aos filhos de produtores rurais oferecendo cursos e viagens técnicas de capacitação para melhoria no meio rural;

XXVIII- Programa de incentivo a juventude rural;

XXIX- Incentivo na isenção de até duas horas máquinas, por ano, para produtores que possuam até 05 (cinco) hectares;

XXX- Fornecimento de mudas de árvores nativas;

XXXI- Incentivo a projetos de recuperação ambiental, exceto nos casos de infração ambiental;

XXXII-Incentivo ao manejo e conservação do solo.

XXXIII- Implantar o horto florestal;

XXXIV- Implantar programa de amostragem do solo de até dois módulos fiscais;

XXXV- Manter campanha de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxico nacional;

XXXVI- Implantação do relógio do corpo humano;

XXXVII- Contratação de horas maquinas para atender agricultor familiar cadastrado na secretaria de agricultura para serviços de silagem

XXXVIII- Isenção de cobrança para uso de implementos para produtores da bacia leiteira; hortigranjeiro;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO INCRA

XXXIX- Programa Municipal de auxílio a agricultura familiar para manter a casa do produtor;

Art. 3º: A Gestão do PMDR se dará pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Agricultura e Meio Ambiente.

Art. 4º: O acompanhamento, monitoramento, planejamento e avaliação do PMDR se dará pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – COMDER e demais instituições e organizações que possuem ações pactuadas no Plano.

Art. 5º: Serão beneficiados com o PMDR os agricultores que estejam no domínio ou posse de imóvel rural do Município;

§ 1º: Não serão beneficiados pelo PMDR os agricultores que possuírem dívidas com o Erário Municipal;

§ 2º: Nenhum agricultor será beneficiado duas vezes, sem que outros interessados e habilitados tenham sido atendidos ao menos uma vez.

Art. 6º: As ações do PMDR desenvolvidas pelo Poder Público estarão previstas no Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual e serão custeadas pelos Recursos Municipais, Estaduais e Federais.

Art. 7º: Esta Lei entra em vigor em 01 de janeiro de 2022.

Art. 8º: Ficam revogadas a partir de 01 de janeiro de 2022 as disposições da Lei Municipal nº 1.215, de 27 de dezembro de 2017.

Gabinete do Prefeito, 22 de dezembro de 2021.

Lucas Andrei Ribeiro
Secretário de Administração e Planejamento

Cleber Trenhago
Prefeito Municipal

RESOLUÇÃO 01/2021 COMDER

Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural do Município de Boa Vista do Incra quadriênio 2022/2025

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Boa vista do Incra, no uso de suas atribuições legais, resolve,

Aprovar por unanimidade o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural, quadriênio 2022/2025

Boa Vista do Incra, 01 de dezembro de 2021

Ademir Ferri de Siqueira

Ademir Ferri de Siqueira

Presidente do COMDER

BS

A



**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL – PMDR DO
MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO INCRA- RS**

Período 2022 a 2025

Boa Vista do Incra

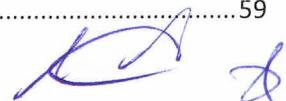
2021

A handwritten signature in blue ink, which appears to be the name of the author or responsible party.

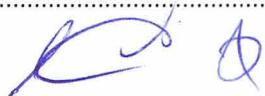
Sumário

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 5 |
| 1 JUSTIFICATIVA E FUNDAMENTAÇÃO LEGAL..... | 6 |
| 2 HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO RURAL NO MUNICÍPIO | 8 |
| 2.1 HISTÓRICO | 8 |
| 2.2 Origem do Nome | 10 |
| 2.3 Localização e Característica do Município | 11 |
| 2.4 Principais Fonte de Renda | 12 |
| 2.5 Aspectos culturais..... | 13 |
| 2.5.1 Eventos permanentes que se destacam | 13 |
| 2.5.2 Equipamentos e serviços turísticos | 16 |
| 2.5.2.1 Meios de hospedagem | 16 |
| 2.5.2.2 Serviços e equipamentos para gastronomia..... | 16 |
| 2.5.2.2.1 Serviços de alimentação | 16 |
| 2.5.3 Telefones Úteis | 16 |
| 2.5.4 Infraestrutura de apoio turístico..... | 17 |
| 2.5.4.1 Meios de acesso ao município:..... | 17 |
| 2.5.5 Projetos setoriais..... | 17 |
| 2.5.6 Legislação pertinente | 17 |
| 3. RECURSOS NATURAIS | 18 |
| 3.1 Solos | 18 |
| 3.2 Clima | 21 |
| 3.3 RECURSOS HIDRICOS | 22 |
| 3.3.1 Hidrografia..... | 22 |
| 3.3.2 Índices Pluviométricos..... | 24 |
| 3.3.3 Hidrogeologia | 24 |
| 3.4 Cobertura da Terra | 25 |
| 3.4.1 Relevo e Geomorfologia | 25 |
| 3.4.2 Geologia | 27 |
| 3.4.3 Fitofisionomia local | 28 |
| 3.4.4 Unidade de Conservação ou Interesse Especial..... | 30 |
| 4. SANEAMENTO BÁSICO..... | 31 |
| 5. SERVIÇOS PÚBLICOS | 33 |
| 5.1 Estrutura Administrativa e Gestão Municipal | 33 |

| | |
|---|----|
| 5.2. Educação | 33 |
| 5.2.3 Indicadores Do Município | 33 |
| 5.3 Saúde | 35 |
| 5.3.1 Organização da Rede de Assistência | 35 |
| 5.3.2 Organização Social | 37 |
| 5.3.3 Organização do Sistema de Saúde | 38 |
| 5.3.4 Recursos Financeiros | 39 |
| 5.3.5 Conselho Municipal de Saúde..... | 40 |
| 5.3.6 Condições Sanitárias | 41 |
| 5.4 Assistência Social | 41 |
| 5.5 Habitação | 42 |
| 5.6 Turismo..... | 42 |
| 5.7 Educação | 42 |
| 6. ASPECTOS ECONÔMICOS..... | 46 |
| 6.1 Caracterização do Território Municipal e Tendências de Crescimento/Organização administrativa do território Municipal..... | 46 |
| 6.2 Caracterizações da zona rural..... | 46 |
| 6.3 Densidade demográfica | 47 |
| 6.4 Transporte e Malha Viária..... | 47 |
| 6.5 Meios De Comunicação..... | 47 |
| 6.6 Dados sócio econômicos, culturais e ambientais/Perfil econômico | 47 |
| 6.7 Produto Interno Bruto..... | 48 |
| 8. DADOS GERAIS..... | 49 |
| 8.1 Projeto Ambiental em andamento | 49 |
| 8.2 Situação ambiental no meio rural do município..... | 50 |
| 8.3 Diagnóstico Do Município, Com Foco No Rural | 53 |
| 8.4 Situação Econômica Do Município | 53 |
| 8.5 Produção Animal | 56 |
| 8.6 Sistema de Produção de Leite..... | 56 |
| 8.7 Estratificação dos Produtores de Leite Litros dias, (nº de produtores)..... | 56 |
| 8.8 Dificuldades encontradas pelos produtores de leite | 56 |
| 8.9 Gargalos encontrados | 58 |
| 8.10 Situação Da Questão Organizacional No Meio Rural Do Município..... | 58 |
| 8.11 Situação Da Infraestrutura No Meio Rural Do Município | 59 |
| 8.12 Setor Produtivo Agrícola e Não Agrícola | 59 |



| | |
|---|-----------|
| 8.13 Projetos Car (Elaborados)..... | 60 |
| 9. PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL..... | 61 |
| 9.1 OBJETIVO GERAL DO PLANO..... | 61 |
| 9.1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PLANO | 61 |
| 9.2 DIRETRIZES, METAS E AÇÕES | 61 |
| 9.4 EXECUÇÃO..... | 65 |
| 9.4.1 Beneficiários do Plano..... | 65 |
| 9.4.2 Financiamento das Ações do PMDR..... | 65 |
| REFERÊNCIAS | 67 |



APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) é um documento que tem por objetivo diagnosticar o meio rural Boa-vistense e delinear diretrizes de trabalho com base em um conjunto de iniciativas implantadas pelo poder público municipal e por instituições e organizações parceiras, no sentido de orientar e promover o desenvolvimento rural sustentável no município.

O PMDR é um documento de utilidade pública que deve subsidiar e direcionar todas as políticas públicas e programas de âmbito rural fomentadas pela Prefeitura e demais órgãos governamentais, visando garantir aspectos sociais, ambientais, econômicos e culturais. Nesse plano propomos que o desenvolvimento seja entendido como a melhoria da qualidade de vida da população rural. A implantação está estruturada nas ações já desempenhadas pelo poder públicos e outras que serão desenvolvidas a partir de demandas observadas no meio rural.

Foram relacionadas ações ligadas a infraestrutura rural, ao mercado de produtos agropecuários, a agricultura familiar, a educação, saúde, segurança, entre outras. O plano se consolida como um esforço conjunto para melhoria da qualidade de vida da população rural, por meio de uma gestão pública eficiente, que otimize a utilização dos recursos para o desenvolvimento do PMDR se faz necessário a intersetor alidade, pois ações aplicadas por Secretarias parceiras aprimoram o plano no sentido de dar todas as condições necessárias para uma vida digna no meio rural, como serviços públicos de saúde, educação, assistência social, segurança pública, esporte e cultura.

Para a elaboração deste plano foram realizadas pesquisas bibliográficas, pesquisa de campo e levantamento de dados. Além disso, foram realizadas reuniões de trabalho com as Secretarias Municipais, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (COMDER) e órgãos públicos que atuam para o desenvolvimento rural. Por fim, o plano foi apresentado ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (COMDER) onde definiram as metas e diretrizes.

O Plano aqui apresentado representa uma intenção da sociedade boavistense de promover o desenvolvimento rural, no entanto, é necessário o envolvimento de todos para que essa intenção possa se transformar em realização.



1 JUSTIFICATIVA E FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Os Planos Municipais de Desenvolvimento Rural (PMDRs) constituem instrumentos fundamentais, utilizados pelos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural (COMDER) e pela sociedade de maneira geral, onde são integradas ações de assistência técnica, pesquisa, treinamento e infraestrutura, de forma descentralizada. Dada a respectiva importância para o setor rural, demonstrada ao longo dos anos, os planos passaram a ser obrigatórios a partir da promulgação da Constituição Federal (BRASIL, 1988).

A partir do ano de 2001, com a nova Lei autodenominada Estatuto da Cidade (lei n. 10.257, de 10 de julho de 2001, em seu artigo 41, inciso I), há exigência de que todos os municípios com mais de 20 mil habitantes consolidem o plano diretor de desenvolvimento, para terem acesso a programas públicos de desenvolvimento e de transferências de recursos federais (BRASIL, 2001).

Essa prática reforça o estímulo à elaboração de planos diretores agrícolas municipais, direcionando as políticas públicas para o espaço rural. A Prefeitura Municipal de Boa Vista do Incra (PMBVI) visa utilizar o PMDR como um dos principais instrumentos para estimular a articulação e a participação das forças locais ligadas ao meio rural, com a finalidade de promover o desenvolvimento local de maneira sustentável.

Além disso, esse plano tem como premissa a sua inserção no modelo de gestão e execução da administração municipal que busca a interface entre os órgãos municipais e entidades parceiras, objetivando a sinergia de ações e resultados com o melhor uso dos recursos humanos e financeiros.

Ressalta – se, ainda, que o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural apresenta como uma de suas premissas o constante diálogo com todos os atores envolvidos, o que o torna flexível e sempre atualizado, afim de buscar atender as necessidades de toda a municipalidade, uma vez que a concepção de desenvolvimento sustentável pressupõe que toda a população territorial seja beneficiária do Plano, na medida que todos os setores da sociedade passam a compartilhar da melhoria da qualidade de vida, do crescimento econômico gerador de empregos e de melhor distribuição de renda, da utilização de tecnologia adequada à



preservação de um meio ambiente permanentemente saudável e compatível com a cultura regional e a melhoria das relações sociais e político-institucionais.

A Lei Orgânica do Município nos artigos 184 a 190E trata da política agrícola e fundiária. O art. 190A estabelece que o Município adotará programa de desenvolvimento rural, destinado a fomentar a produção agropecuária, organizar o abastecimento alimentar, promover o bem-estar do cidadão que vive da atividade rural, fixando-o no campo.

O § 1º do art. 190 A menciona que para a consecução dos objetivos acima indicados, será assegurado, no planejamento e na execução da política rural, a participação dos setores de produção, envolvendo produtores e trabalhadores rurais e dos setores de comercialização, armazenamento, transporte e abastecimento, levando-se em conta, especialmente os instrumentos creditícios e fiscais; a assistência técnica e a extensão rural; o seguro agrícola; o cooperativismo; a eletrificação rural e a irrigação; a habitação para o trabalhador rural; o cumprimento da função social da propriedade.

Portanto, há a previsão legal para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Rural tanto na esfera federal como Municipal.



2 HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO RURAL NO MUNICÍPIO

2.1 HISTÓRICO

O Município de Boa Vista do Incra situa-se no Extremo Sul do Brasil no meio norte do Rio Grande do Sul, em uma região denominada Planalto Médio, na Microrregião Colonial do Alto Jacuí.

A superfície do Município é de 508,3 Km²s e suas coordenadas geográficas são: longitude 53° 23' 15''; latitude 28° 49' 04''e altitude variando entre 200 a 406 metros acima do nível do mar.

O Município de Boa Vista do Incra possui as seguintes confrontações:

- Ao Norte – Cruz Alta;
- A Leste – Fortaleza dos Valos;
- Ao Sul-Júlio de Castilhos;
- A Oeste-Cruz Alta.

O relevo predominante no Município é ondulado, os solos são de textura arenoso-argiloso e possuem um pH médio de 5,0 em condições naturais.

O clima é subtropical, com verões quentes, com temperaturas medias de 22°C e superiores no mês mais quente e 18°C e inferiores no mês mais frio.

Os ventos predominantes são do quadrante sudeste.

Na hidrografia do Município existem rios permanentes tais como: Rio Ingaí, o Rio Itapevi e o rio Ivaí. Também diversos arroios e córregos cortam o Município como: O Arroio Areal, Arroio Santo Izidro, o lajeado dos Porcos e o Lajeado Pelado.

A vegetação da área é constituída de campos, na quase totalidade e, em sua grande parte 61,01% estão em uso agrícola, à pecuária ocupa uma área de 27,59 % e o restante 4,99% é ocupada por mato.

No que se refere à demografia o Município de Boa Vista do Incra possui segundo IBGE atualmente 2.447 habitantes, dos quais 30% moram na área urbana e 70% estão divididos em nove localidades rurais.

A densidade demográfica é de 4,8 hab/ km².

No Município predominam as etnias: lusa brasileira, italiana, alemã e árabe.

As terras do Município de Boa Vista do Incra como as do Município Mãe Cruz Alta foram inicialmente habitadas por indígenas.

A atividade pecuária teve início nesta região a partir do ano de 1827 quando estancieiros lusos instalaram-se na Região.

Por volta de 1839, a área do hoje Município de Boa Vista do Incra foi possuída pelo Cel. José Lopes da Silva, cinco anos após a criação de Município de Cruz Alta. Foi ele quem denominou essa localidade de “Fazenda Boa Vista”.

Os seus descendentes permaneceram como proprietários de Fazenda Boa Vista até 1925.

Já no início da posse se encontram registros onde a Fazenda Boa Vista foi dividida em Três grandes invernadas de criação extensiva de gado.

Em 1903, para uma melhor utilização da área da Fazenda, a mesma foi subdividida em 12 invernadas.

Em 1925, a Fazenda Boa Vista, foi adquirida pelo Senhor Marcial Gonçalves Terra, permanecendo esta família como proprietária até 1969.

No período de 1948 a 1963 os “Terra” passam a arrendar, inicialmente parte da área das terras à família de Antero Aparício Stefanello e a família Mardero. De 1963 a 1969 a mesma foi totalmente arrendada ao Sr. Aparício Stefanello que a subarrendou a dezenas de produtos rurais da região de Fortaleza dos Valos.

Em 1969 a Fazenda Boa Vista foi adquirida pelo IBRA para reassentamento de parte das famílias que tiveram suas propriedades atingidas pela construção da Barragem do Passo Real. Era na grande maioria pequenos agricultores oriundos dos Municípios (na época) Espumoso, Cruz Alta, Ibirubá e Selbach, situados às margens dos Rios Jacuí, Jacuí Mirim e Ingaí. Esta área alagada compreendida uma mais progressista do Alto Jacuí.

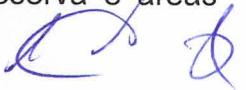
A Fazenda Boa Vista possuía 9.744 hectares de terras que foram separadas em lotes que foram distribuídos entre os colonos.

Com a emissão de posse em 21 de outubro de 1969 iniciou-se efetivamente o reassentamento de 317 famílias que se instalaram na nova terra, cheios de esperanças e juntos reconstruíram suas vidas.

Com muita luta e trabalho, vencendo dificuldades, conseguiu estruturar suas moradas, cultivar suas terras e elevar em poucos anos a produção de grãos, suínos, aves, equipamentos agrícolas.

A religiosidade das famílias e o setor educacional foram molas propulsoras na formação, da nova comunidade.

Em 26 de junho de 1979 o Prefeito Municipal de Cruz Alta designa uma Comissão com a finalidade de receber do INCRA, as áreas de reserva e áreas



destinadas à urbanização e Escolas e encaminhamento para apreciação e devido uso das áreas. A partir deste ato realizou a urbanização da Vila de Boa Vista.

Em 07 de abril de 1987, através da lei Municipal nº0402/87, Boa Vista do Incra passa a ser Distrito de Cruz Alta, sendo nomeado um Sub-Prefeito responsável para promover o desenvolvimento comunitário houve um crescimento.

Com passar do tempo começou a crescer junto à comunidade a ideia de emancipação que obteve o apoio das localidades de Três Capões, Corticeira, Capão Grande, parte do Distrito de Benjamim Nott e parte do Município de Fortaleza dos Valos.

Os ideais emancipacionista cresceram, Boa Vista do Incra passou a mobilizar-se no ano de 1992, e lutou unida em busca de sua independência que seria sua emancipação política- administrativa.

Em 24 de março de 1996 foi realizado plebiscito sendo que 97% da população optaram pela emancipação.

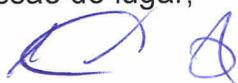
Em 16 de abril de 1996, o Município de Boa Vista do Incra foi criado pela Lei nº 10.740. Porém nesse ano, por questões de prazos legais, não pode realizar as eleições.

Esgotados os prazos legais para participar das eleições no ano de 1996, Boa Vista do Incra ficou impossibilitada de implantar sua estrutura política administrativa, permanecendo em período de vacância subordinada ao Município de Cruz Alta até as eleições Municipais que seriam realizadas no ano de 2000.

No ano de 2000, foram realizadas eleições municipais no Brasil, ocasiões em que os eleitores de Boa Vista do Incra elegeram pela primeira vez o Prefeito, Vice Prefeito e vereadores. O Município foi oficialmente instalado no dia 1º de janeiro de 2001.

2.2 Origem do Nome

Em 1839 o Coronel José Lopes da Silva, natural de Pelotas, se adonou, conforme registro no arquivo público de Poro Alegre, da área de terra devoluta, isto é pertencente ao governo, e a denominou de Fazenda Boa Vista. Conforme relatos populares, o Coronel José Lopes da Silva assim denominou por ter no momento em que conheceu as terras, que passaram a lhe pertencer, uma boa impressão do lugar,



que apresentava uma BOA VISTA de toda a extensão da fazenda; passando então a ser denominada FAZENDA BOA VISTA.

De 1839 a 1948 aconteceu a posse e a organização da fazenda e da vida campeira de seus peões.

De 1948 a 1969 ocorreu a transformação dessa fazenda para uma agricultura mecânico- químico.

A partir de 1970 aconteceu a vinda de centenas de agricultores, oriundos das terras alagadas pela BARRAGEM DO PASSO REAL, num projeto elaborado pelo IBRA, mais tarde INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

A Fazenda Boa Vista estava localizada no município de Cruz Alta, que também tinha como distrito a localidade de Boa Vista do Cadeado. Por acontecer frequentemente confusão da origem das pessoas residirem numa ou noutra Boa Vista, a diferenciação se fazia com a informação: Mora na BOA VISTA DO INCRA.

Assim pelo dito popular acabou sendo incorporado ao nome da localidade, vindo a oficializar-se como BOA VISTA DO INCRA.

2.3 Localização e Característica do Município

A distância do Município de Boa Vista do Incra via rodoviária:

- Cruz Alta- 40 Km;
- Fortaleza dos Valos- 23 Km;
- Salto do Jacuí- 56 Km;
- Júlio de Castilhos- 51 Km;
- Porto Alegre- 385 Km;



2.4 Principais Fonte de Renda

Quanto ao aspecto econômico destacamos uma agricultura forte e diversificada, pois o crescimento de nosso Município muito dependente da valorização do homem que trabalha a terra e que transforma os produtos da agricultura em alimentos dando oportunidade de trabalho a muitas pessoas. A agricultura mecanizada com orientação técnicas moderna e eficiente transforma nossas propriedades rurais em modelos de qualidade de vida, preservação do ambiente natural e produtividade, condições indispensáveis para a viabilidade sócio econômica da pequena e média propriedade.

Indústria e o comércio impulsionam o progresso e a economia gerando empregos.

Fazem parte de nossa economia algumas empresas de produção de sementes. As sementes produzidas aqui irão brotar sadias e produtivas em solos de origem de diversas regiões do Brasil. Entre os principais produtos cultivados no Município destacamos:

- Soja – 32.700 ha (cobre grande parte da área agricultável);
- Milho – 2.250 ha;

(Handwritten signature)

- Trigo – 3.600 ha.

Em menor escala encontramos o cultivo de feijão, sorgo, azevém, aveia, arroz, pipoca, batata doce, mandioca, etc...

Também culturas de espécies como eucaliptos, pinus, árvores frutífera que são encontradas na quase totalidade das propriedades.

A pecuária tem como enfoque a criação de gado destacando-se as bovinoculturas leiteiras, suínos, ovinos e aves.

Atualmente existem no Município 346 estabelecimentos agropecuários.

O Município conta hoje com duas agroindústrias, uma de panificados e outra de derivados do leite. Um avanço no beneficiamento da matéria prima e incrementando a receita dos produtores.

A indústria caseira é uma prática que está sendo difundida no Município.

2.5 Aspectos culturais

O Município de Boa Vista do Incra possui uma cultura diversificada, incluindo diferentes etnias, entre elas: portugueses, alemães, italianos, poloneses entre outros. Para manter a cultura, o município possui 05 anexos(comunidades), 07 Igrejas Católicas, 07 Evangélicas, 01 Evangélica Luterana, 01 Assembleia de Deus, 01 Restauração de Deus, 01 Biblioteca pública, 01 CTG, 01 Piquetes de laçadores, 01 Invernada artística, entre outros.

Entre os eventos culturais e festivos que ocorrem no município, destacam-se a Feira Boa Vista *InFest* que é realizada de 2 em 2 anos; a festa em honra à padroeira da cidade, a Semana do Município que possui várias atrações e culmina com um Baile em Comemoração ao Aniversário do Município dia 16 de abril.

Além destas festas, são realizadas ainda diversas festas em honra às Padroeiras das Comunidades Católicas, o Jantar Italiano tradicional no Anexo F,退iros das Comunidades Evangélicas, rodeios, programações alusivas a Semana Farroupilha, com mateada de modo que sempre se busca homenagear, nem como preservar a cultura dos antepassados.

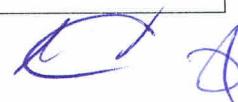
2.5.1 Eventos permanentes que se destacam

- Feira do agronegócio - Boa Vista *Infest* – (2 em 2 anos);

- Promoções clubes de mães;
- Carnaval de rua;
- Semana do município – abril;
- Baile da escolha das soberanas;
- Jantar italiano – comunidade anexo f
- Feijoada – comunidade do anexo e
- Campeonatos de futebol de campo, salão e bocha;
- Baile da terceira idade;
- Festa do colono e motorista – comunidade católica – julho;
- Festa junina das escolas – junho;
- Baile do chopp – comunidade católica – dezembro;

Tabela 1- Eventos Municipais

| EVENTOS MUNICIPAIS | |
|---------------------------|--|
| Mês | Eventos |
| Janeiro | Almoço Clube de Mães Unidas pela Vitória, comunidade Anexo E. |
| Fevereiro | Carnaval de rua do município de Boa Vista Do Incra |
| Março | Aniversário da Escola Estadual De Ensino Médio Professora Helenita Guimaraes Pereira, comemoração com bingo e café colonial a noite; Encontro das mulheres. |
| Abril | 16- Semana do município. Festividades 16- Feriado do município. |
| Maio | Almoço em comemoração ao dia das mães, clube de mães boavistense da comunidade do anexo c; Bale do trabalhador, associação de moradores do capão grande. Almoço clube de mães unidas venceremos; Baile terceiro ano Escola Estadual Professora Helenita Guimarães Pereira. Jantar em homenagem as mães, promoção do clube de mães renascer do sol comunidade do anexo f. Baile do grupo da terceira idade recordar é viver (tarde). |
| Junho | Festa junina da escola tiradentes Caminhada ao munumento sagrado coração de jesus, comunidade do anexo f; |



| | |
|-----------------|---|
| | Festa junina escola municipal de ensino fundamental brasilina abreu terra. X jantar italiano, comunidade do anexo f. |
| Julho | Feijoada, comunidade do anexo e. Quermesse comunidade católica nossa senhora aparecida- semana que antecede a tradicional festa do colono e motorista Tradicional festa em homenagem ao colono e motorista, comunidade católica nossa senhora aparecida. 25- Feriado dia do colono e motorista. Aniversário sociedade esportiva serrano. |
| Agosto | Almoço dia dos pais, homenagem do clube de mães boavistense da comunidade do anexo c. Homenagem ao dia dos pais escola municipal de ensino fundamental brasilina abreu terra e escola estadual de ensino médio professora Helenita Guimarães Pereira. Semana da família e caminhada iluminada. Baile da terceira idade viver melhor da comunidade do anexo f. Festa clube de mães nova esperança comunidade união gaúcha. |
| Setembro | Quermesse Igreja Evangélica de Confissão Luterana-leclb. Festa da Igreja Evangélica de Confissão Luterana-leclb. Festa da Escolha Das Rainhas E Garota Tiradentes. A cada dois anos Almoço Comunidade Luterana do Brasil-lelb; Festa Escola Estadual De Ensino Fundamental Três De Julho (Tarde). Mateada Campeira de Boa Vista Do Incra. Desfile Estudantil e das Entidades E, IV Mateada Campeira De Boa Vista Do Incra. Jantar Clube de Mães Renascer do Sol, Comunidade Do Anexo F. Almoço Clube de Mães Comunidade do Independente |
| Outubro | Comemoração dia da criança, IV bike nique; Baile do grupo da terceira idade recordar é viver. |

| | |
|-----------------|--|
| Novembro | Ação de graças, envolvendo toda comunidade e as redes de ensino. |
| Dezembro | Festival do chopp – comunidade nossa senhora aparecida. Festa comunidade União Gaúcha. Estadual de Ensino Médio Professora Helenita Guimarães Pereira. Natal comunitário. |

2.5.2 Equipamentos e serviços turísticos

2.5.2.1 Meios de hospedagem

Pousada Schumann – Anexo B (interior) Boa Vista do Incra/rs. Fone: 55 984634156.

2.5.2.2 Serviços e equipamentos para gastronomia

2.5.2.2.1 Serviços de alimentação

La cantina. Avenida Heraclides de Lima Gomes, s/n, centro. Fone: 55 984256238.;

Padaria água na boca, av. Heraclides de Lima Gomes, (diagonal ao ginásio municipal). Fone: 55 984256238;

Padaria E Confeitaria Delicias Caseiras, rua Palmena de Souza nº 87 - fone: 559844591835 e 984619599;

Avenida Lanches - av. Heraclides de Lima Gomes (em frente a paróquia Nossa Senhora Aparecida - fone: 55 984678715;

Confeitaria Delícias jr, rua Franklin Werle, nº 71 - fone: 055 984339416

2.5.3 Telefones Úteis

Prefeitura Municipal: telefones: (55) 3613-1202 – 1205;

Conselho Tutelar: telefone: (55) 98439-6735;

Secretaria de Saúde: telefone: (55) 3613-1206;

Secretaria de Desenvolvimento E Obras: telefone: (55) 3613-1303;

Secretaria de Administração E Planejamento: telefones: (55) 3613-1203;

Secretaria de Industria, Comércio, Agricultura E Meio Ambiente: (55) 3613 1305;

Secretaria de Finanças: (55) 3613 1202;

Secretaria de Educação, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo: (55) 3613 1204.

2.5.4 Infraestrutura de apoio turístico

2.5.4.1 Meios de acesso ao município:

Consultar: <https://www.boavistadoincra.rs.gov.br>.

2.5.5 Projetos setoriais

Consultar: <https://www.boavistadoincra.rs.gov.br>.

2.5.6 Legislação pertinente

Consultar: <https://www.boavistadoincra.rs.gov.br/>.

FOTO ÁREA DO MUNICÍPIO



3. RECURSOS NATURAIS

3.1 Solos

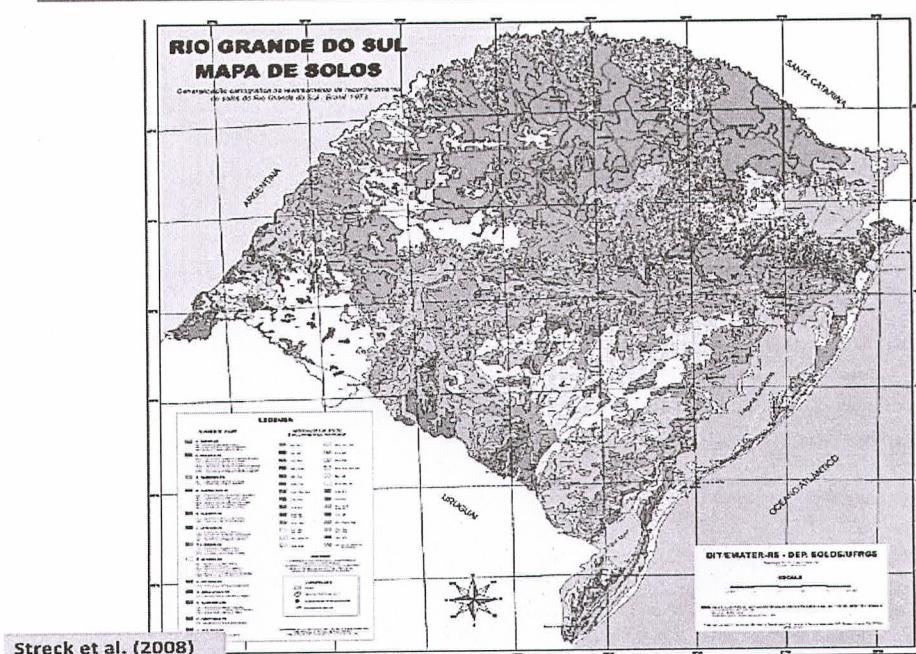
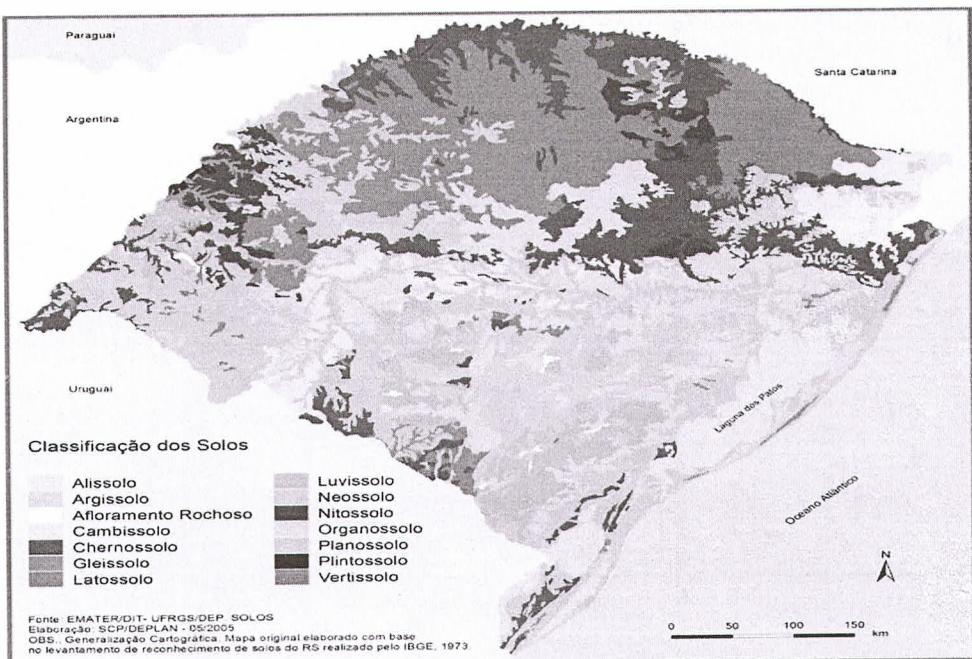
Ocorre no Município de Boa Vista do Incra a presença de Latossolos. Os Latossolos representam a classe de solos profundos, bem drenados, porosos, friáveis e bem estruturados, porém quimicamente pobres. Aparecem em condições de relevo suave onulado, e são originados de basalto, e apresentam um perfil de horizontes formado pela sequência A-Bw – C. possuem o horizonte B latossolico (Bw – hz que sofreu intensa alteração e teve iluviação inexpressiva), que determina a coloração vermelho, e distróficos devido à baixa saturação de bases (<50%). Quando houver a presença de elevado teor de ferro (>18%) são denominados de distroferricos.

No município ocorre o predomínio em 86,18% do território de Latossolo Vermelho Distrófico – LVd. São solos derivados do basalto da formação Serra Geral, de textura muito argilosa e com elevados teores de Fe^2O^3 . Em áreas de contato com os arenitos da Formação Tupanciretã a textura é um pouco mais leve e os teores de ferro ligeiramente inferiores. Apresentam sequência de horizontes do tipo A, B e C, são muito profundos e profundos, pouco diferenciados e com transição gradual e plana entre os horizontes. Apresentam boas características físicas, o que os torna amplamente favoráveis à utilização agrícola, desde que corrigidas suas deficiências de fertilidade. Para um aproveitamento racional destes solos a calagem é uma prática necessária para elevação do pH e redução dos teores de alumínio, bem como as adubações principalmente de fosforo e potássio.

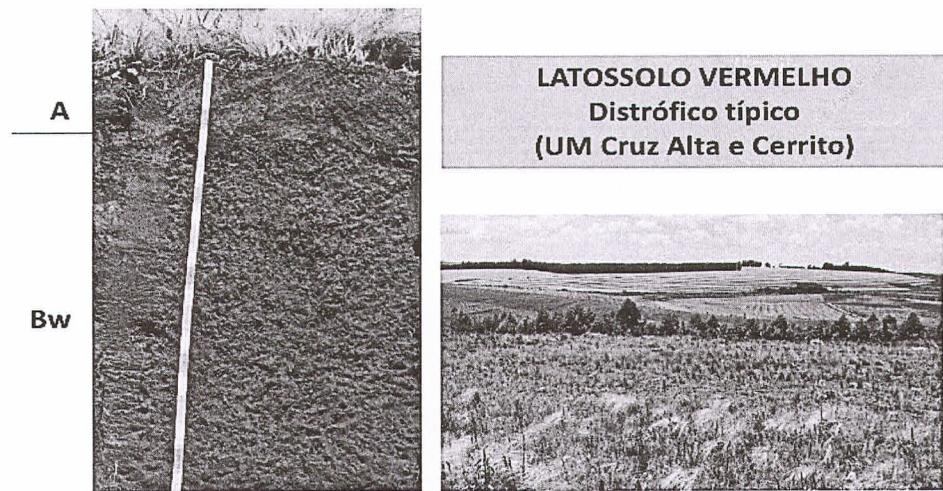
Secundariamente, ocorrem Latossolos Vermelhos aluminoférreco – Lvaf, ocupando aproximadamente 13,82% da área compreende solos muito profundos e profundos, bem drenados, porosos a muito porosos e friáveis quando úmidos. A textura varia de argilosa a média. São solos ácidos de baixa fertilidade natural e exigem práticas de calagem e adubação mais intensiva.

Figura mapa de solos. Localização da área central do Município de Boa Vista do Incra.

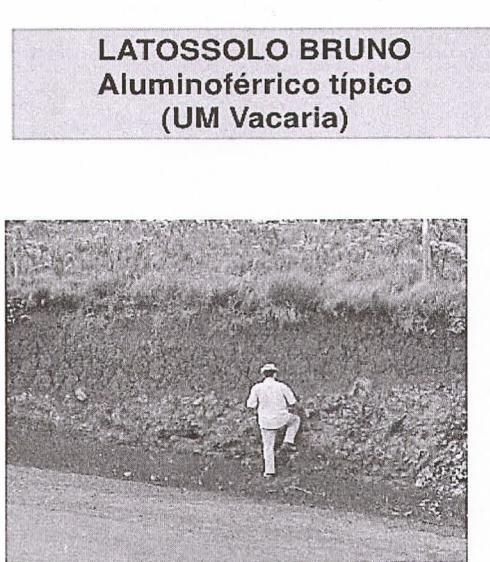




Streck et al. (2008)



Streck et al. (2008)



Streck et al. (2008)

Indicação de tipo de solo:

LVd – Latossolo Vermelho Distrófico

LVaf – Latossolo vermelho aluminoférreico

Quanto à aptidão agrícola, desde que corrigida a fertilidade, são aptos para a agricultura, e exigem práticas de cultivo conservacionistas como plantio em curva de nível, plantio direto intercalado com plantas recuperadoras do solo, como aveia, ervilhaca e nabo forrageiro, com plantas terraceamento e canais escoadouros protegidos. Quando há presença de declividade acentuada e risco de erosão, usa-se ainda terrameamento, culturas em faixa alternada, rotação de culturas com inclusão

RS *J*

de plantas recuperadoras. Outras limitações salvo por riscos de erosão acentuados devido a presença de declividade, gradiente textural, presença de argila expansiva e baixa permeabilidade do solo quando úmido.

A aptidão agrícola de cada um varia de acordo com suas características específicas, como profundidade efetiva, textura e drenagem e de acordo com as características de ambiente declividade, pedregosidade, degradação do solo e riscos de enchentes.

3.2 Clima

A estação meteorológica mais adequada para descrever o clima de Boa Vista do Incra situa-se em Cruz Alta, Localizada nas coordenadas 28°38'21"S e 53°36'34" W e com altitude de 473 metros a estação de Cruz Alta registra uma temperatura de 23,6°C, e em julho seu mês mais frio com temperatura média de 13,3°C. O município de Boa Vista do Incra encontra-se entre os paralelos 28°S e 29°S, e está a cerca de 333 km do oceano Atlântico.

A caracterização climática da região foi realizada a partir dos dados coletados pela estação climatológica principal de Santa Maria-RS, operada pelo ministério da Agricultura, pecuária e abastecimento (MAPA), Instituto nacional de Meteorologia (INMET), abrangendo o período de observação de 1961 a 2009. Dados fornecidos pelo oitavo Distrito Meteorológico (8º DISME Porto Alegre).

O clima do Rio Grande do Sul é determinado por fatores meteorológicos estáticos e dinâmicos, que atuam simultaneamente em constantes interação. Os principais fatores estáticos soa a latitude e a continentalidade, enquanto que os fatores dinâmicos referem-se à movimentação das massas de ar através da atmosfera, responsáveis pelas características gerais do clima do estado. Os fatores dinâmicos que determinam o clima do Rio Grande do Sul consistem-se na movimentação das massas atmosféricas. São quatro as massas de ar de maior influência: Massa Tropical Atlântica, Massa Polar Atlântica, Massa equatorial Continental e Massa Tropical Continental.

No estado do RS, predomina o clima Subtropical Continental com uma marcante variação estacional para os elementos climatológicos relacionados a temperatura do ar, ou seja, as temperaturas médias são mais baixas no inverno e mais altas no verão, observando-se um gradiente de temperatura da ordem de 9,6°C entre



o mês mais frio (julho) e o mês mais quente (janeiro). O mesmo comportamento pode ser observado com as medias das mínimas e médias das máximas, destacando-se o gradiente de temperatura da ordem de 10,4°C, em média, então do mesmo mês.

Estes valores quando submetidos a classificação proposta por Köppen, indicam um clima do tipo Cfa – Clima Subtropical com verão quente. Esse tipo climático é característico das regiões de menor altitude do Estado, evidenciando condições subtropicais, com verões quentes de temperaturas médias superiores a 22°C, invernos amenos de temperatura superior a -3°C e distribuição uniforme de precipitação ao longo do ano.

Através da análise dos dados, observa-se no que tange a temperatura uma sazonalidade bastante evidenciada. As temperaturas mais elevadas apresentam-se nos meses de dezembro a março, enquanto que no período de inverno as temperaturas são mais baixas, observando-se a ocorrência de temperaturas absolutas abaixo de zero nos meses mais frios (9 maio, junho, julho e agosto).

3.3 RECURSOS HIDRICOS

3.3.1 Hidrografia

A região de Boa Vista do Incra está posicionada na bacia Hidrográfica do Jacuí, na sub-bacia denominada Alto Jacuí, sendo que o mesmo faz parte da grande bacia hidrográfica do Guaíba. A região hidrográfica do lago Guaíba é formada pelas bacias da porção norte e central do estado que drenam para o Lago Guaíba, o qual também foi subdividido em uma bacia individualizada.

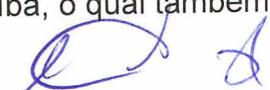
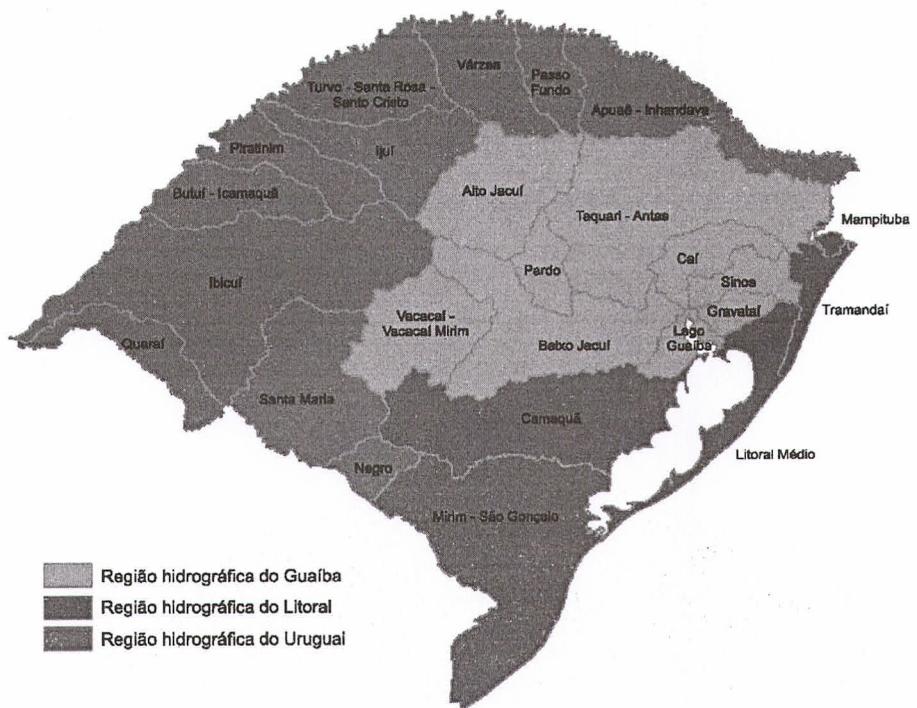
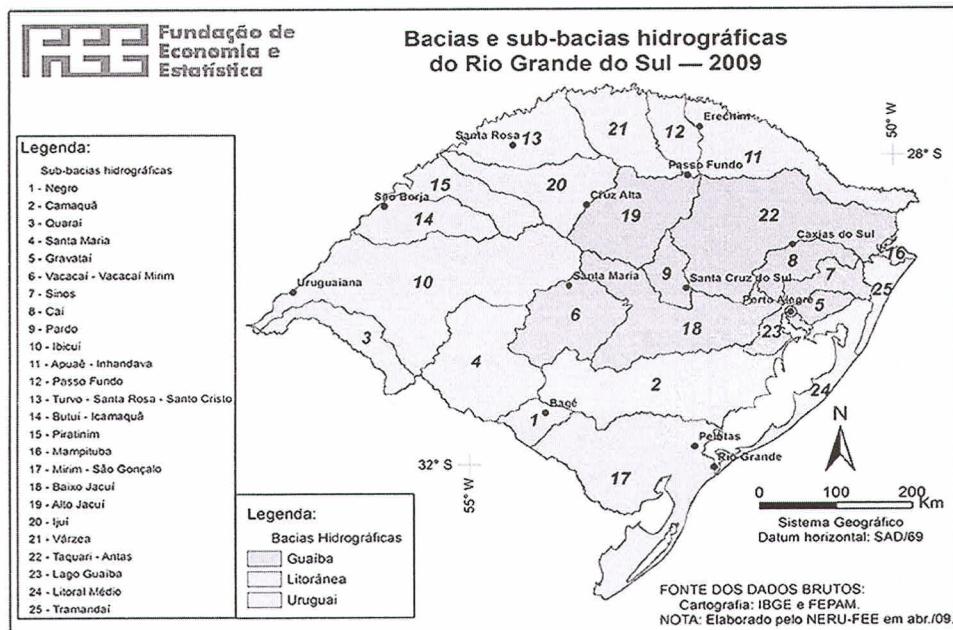


Gráfico mapa:



Os principais cursos que drenam o Município de Boa Vista do Incra são o Rio Ingáí (no sentido Noroeste/Leste), o rio Itapevi (na porção Leste do Município, flui no sentido Norte/Sul), Rio Ivaí (drena de Oeste para Sul) e seus afluentes o Arroio Areal e o lajeado Itapevi (flui de Leste para Oeste), o Arroio Santo Izidro (limite Oeste de Boa Vista do Incra com Município de Fortaleza dos Valos) e o Lajeado Pelado (flui de Oeste para Leste). Os principais cursos de agua na unidade geomorfológica Planalto de Santo Ângelo (onde se localiza o município) apresentam-se, de modo geral, encaixados, sendo frequentemente o afloramento das rochas efusivas. Em regiões

capeadas pelos arenitos de Tupanciretã, o embutimento do canal fluvial ultrapassou esses arenitos em profundidade, deixando expostas às rochas efusivas.

3.3.2 Índices Pluviométricos

Quanto à precipitação pluviométrica, os dados da estação climatológica apresentam valores que indicam uma boa distribuição das chuvas ao longo do ano. Esta distribuição também é visualizada nos números médios de dias de chuvas (mensal) e nas precipitações máximas medias ocorridas em um período de 24h.

Para o ano de 2008, se tem o registro de precipitação total de 1668mm. O mês que registrou a maior precipitação é outubro, com 338mm e o de menor precipitação é o mês de março com 34mm.

Os meses de março, julho e setembro, apresentam um pequeno aumento no volume de chuvas em relação ao resto do ano, sendo que o mês de setembro é o mais chuvoso, com um máximo de 153,6mm.

Os dados dos gráficos abaixo apresentam a ocorrência de déficit hídrico, ou seja, meses em que os valores de evaporação são superiores ao da precipitação, como pode ser observado nos meses de dezembro e janeiro, porem considerando-se a média anual, a precipitação total é 92,89% superior que a evaporação total no mesmo período. A nebulosidade é outro fenômeno meteorológico de destaque na região em estudo, pois na série analisada constata-se durante todo o ano a presença de nevoeiros, com um aumento no período de inverno. Já a umidade relativa do ar observada ao longo do ano gira em torno da média de 77%.

3.3.3 Hidrogeologia

O Município de Boa Vista do Incra apresenta em seu subsolo a ocorrência de dois importantes aquíferos:

Aquíferos Serra Geral: a sua importância hidrogeológica decorre da elevada explotabilidade das suas zonas aquíferas, através de poços tubulares e fontes, sendo utilizado para consumo humano, industrial e agropecuária, cuja vazões variam entre 1 e 150m³/h. dentro deste contexto, o sistema aquífero Serra Geral constitui, pela sua extensão e modo de ocorrência, uma importante unidade hidrogeologica.

Aquífero Guarani: é um aquífero com um grande potencial inexplorado dentro dos limites do município de Boa Vista do Incra, confinado por uma camada de rochas da formação Serra Geral com aproximadamente 700 metros de espessura. Suas águas são de excelente qualidade, termalizadas e a captação através de poços tem condições de oferecer vazões de um milhão de litros/hora.

3.4 Cobertura da Terra

3.4.1 Relevo e Geomorfologia

Segundo o projeto RADAMBRASIL, a região de Boa Vista do Incra está inserida na Unidade Geomorfológica denominada Planalto de Santo Ângelo. Esta unidade apresenta um relevo de dissecação homogênea, mostrando densidade de drenagem grosseira, em especial, com aprofundamento dos vales fluviais.

Figura: mapa do relevo: do Rio Grande do Sul.

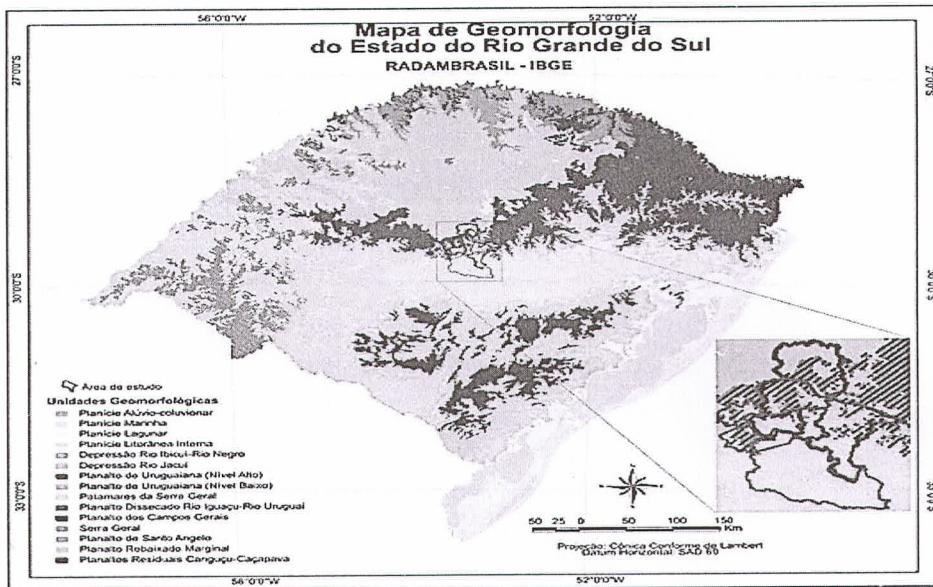
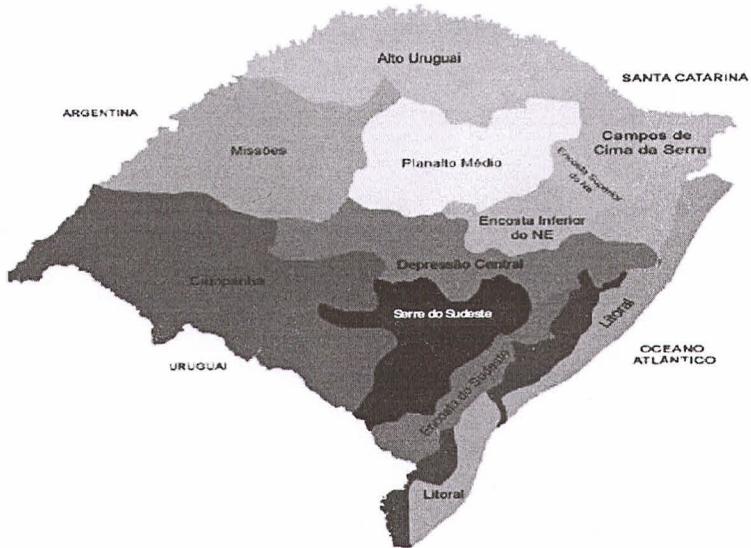


Figura: Mapa do relevo com descrição planalto médio



As formas de relevo dessa região geomorfológica são bastante homogêneas retratadas no geral por colinas suaves, bem arredondadas, conhecidas regionalmente por coxilhas, esculpidas em rochas vulcânicas básicas da formação Serra Geral e, em menores proporções, em rochas sedimentares correspondentes a formação Tupanciretã. As formas de relevo homogêneas e suaves associadas aos solos profundos, representados pelos latossolos e terras roxas estruturadas, favorecem a atividade agrícola, que vem substituindo a Floresta estacional Decidual original.

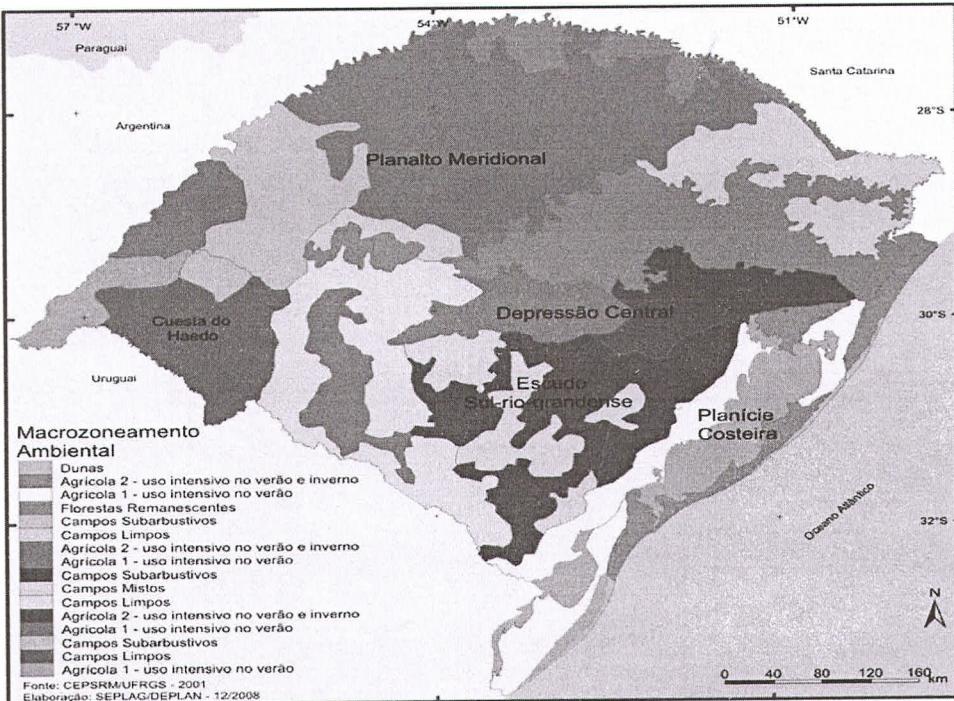
O relevo do município foi analisado a partir de dados altimétricos do SRTM (Shuttle Radar Topography Mission), adaptados e disponibilizados para os estados brasileiros. Nesta análise observou-se que o relevo de Boa Vista do Incra é homogêneo predominante plano e suave ondulado, o que é característico da região na qual se insere o município. Predominam áreas com declividades inferiores a 5% ocupando cerca de 45,98% da área do município, seguidas em importância pelas áreas com declividades que variam de 5 a 10%, cerca de 45,48%, e as superiores a 10% que ocupam apenas 8,54% da superfície do Município.

As altitudes no município variam de aproximadamente 317m até cerca de 467m, sendo que a maior parte do município tem altitude entre 350 e 450m (aproximadamente 90,44% do território). As áreas mais elevadas situam-se na faixa que vai de noroeste a sudoeste do Município.

Figura: Mapa contendo a unidade de paisagem natural do município de Boa Vista do Incra

Macrozoneamento ambiental do RS - Paisagem natural

D. A.



3.4.2 Geologia

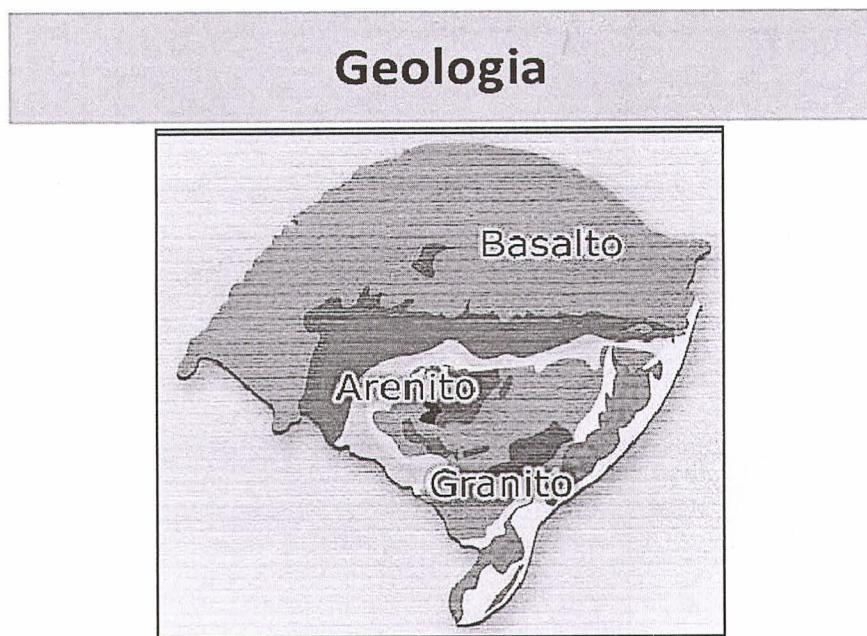
A estruturada região geomorfológica Planalto de Santo Ângelo no Município de Boa Vista do Incra data do terciário (Cenozoico) e do Jurássio (Mesozoico).

Predominam no município, numa faixa que se estende de noroeste à sudeste, os depósitos mais recentes pertencentes à Formação Tupanciretã (Terciário), compostos por arenitos finos de cor vermelha, friáveis, quatzosos, localmente feldspáticos, bem como camadas argilosas e conglomerados contendo seixos de basalto e diferenciados ácidos que constituem o litossoma basal; apresentando normalmente estratificação paralelo e cruzada de pequeno porte, tendo sido depositados em ambiente rural.

Já as áreas mais antigas, datadas do Jurássico, pertencem a Formação Serra Geral (Grupo São Bento) e podem ser encontradas nas porções oeste centro e Sul do Município. Nas porções oeste e centro encontram-se os depósitos de rochas efusivas básicas continentais toleíticas, comumente basaltos e fenobasaltos, com diques e corpos tabulares de daibasio. Na porção sul estão os depósitos eólicos, finos a médios, róseos, com estratificação cruzada tangencial e brechas constituídas por fragmentos de basalto e arenitos cimentados por lava basáltica. Normalmente

(Assinatura)

capeando as efusivas felsíticos, riodacitosfelsíticos, dacitosfelsíticos e seus correspondentes termos vítreos.



3.4.3 Fitofisionomia local

O Município de Boa Vista do Incra situa-se na região fisiográfica do Planalto Médio descrevem esta mesma região como pertencente a província Biogeográfica paranaense, porém numa zona de transição com a Províncias Pampeana, onde as florestas por vezes dão lugar as formações campestres. Por apresentar vegetação rasteira ou arbustiva, constituída principalmente por gramíneas e pequenas árvores esparsas sua biodiversidade animal é bastante típica, mas não muito rica, pois é formada basicamente por roedores, felinos e aves.

Parte de seu território está inserido no Bioma Campos Sulinos e parte no Bioma Mata Atlântida e possuía, originalmente, 2% de estepe e 98% de Savana-Estépica. Os campos na região do Município de Boa Vista do Incra correspondem a Savana-Estépica do tipo Gramíneo-lenhosa. A Estepe encontra-se em uma pequena porção ao norte do município, na área do Bioma Mata Atlântica, enquanto que a Savana-Estépica predomina no restante da área, na área dos dois Biomas.

Esta área subtropical, onde as plantas são submetidas à dupla estacionalidade (uma fisiológica, provocada pelo frio das frentes polares, outra seca, mais curta, com déficit hídrico), apresenta uma homologia fitosionomica. Apesar de atualmente estas áreas estarem bastante antrropizadas, pode-se separá-las em três subgrupos de

(Assinatura)

formação (estepe Arborizada, estepe parque, estepe Gramíneo-lenhosa) situados em dois grandes tipos de relvo: o pediplano gaúcho e o planalto meridional.

No município, junto a formação estepe gramíneo Lenhosa, há um subgrupo de formação, constituído pela “florestas-de-galeria” de porte baixo flanqueando algumas drenagens. Os estrato herbáceo é constituído por gramoídes hemicritófitos e geófitos, ambos apresentando pilosidade nas folhas e colmos, o que sugere uma adaptação ao ambiente relativamente seco.

Os campos são fisionomicamente caracterizados pelas gramíneas que constituem o grupo dominante. No entanto, a família das compostas apresenta um grande número de espécies, porém seus indivíduos ocorrem isolados em meio as gramíneas, exceto em beiras de estradas, onde algumas espécies de *Baccharis* e *Eupatorium* são dominantes.

Tabela 02: Espécies Nativas dos campos

| Nome científico | Nome comum Espécies Nativas | Família |
|---------------------------------|--------------------------------|---------------|
| <i>Solivapterosperma</i> | Roseta | Asteraceae |
| <i>Conyzabonariensis</i> | buva | Asteraceae |
| <i>Plucheasagittalis</i> | Quitoco | Asteraceae |
| <i>Senecio brasiliensis</i> | Maria-mole | Asteraceae |
| <i>Gamochaetasimplicicaulis</i> | Macelinha | Asteraceae |
| <i>Andropogonlateralis</i> | Capim-caninha | Poaceae |
| <i>Paspalumnotatum</i> | Capim-forquinha | podocarpaceae |
| <i>aristidajubata</i> | Barbas-de-bode | fabaceae |
| <i>Podocarpos lambertii</i> | pinheiro-bravo | podocarpaceae |
| <i>Mimosa scabrella</i> | bracatinga | fabaceae |
| <i>AcanthosyrisSpinescens</i> | Sombra de touro | santalaceae |
| Espécies exóticas | | |
| <i>Chrysanthemummyconis</i> | Crisântemo | Asteraceae |
| <i>Astersquamatus</i> | Estrela-comum | Asteraceae |
| <i>Prosopisalgarobilla</i> | Algarrobo | Fabaceae |
| <i>Acácia cavenia</i> | Espinilho | Fabaceae |

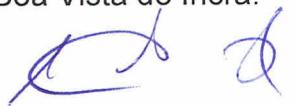
Atualmente, as áreas de preservação permanentes de cursos de água e remanescentes florestais isolado em meio a matriz produtiva representamos principais locais de uso e refúgio da fauna de mamíferos de médio e grande porte. Porém, mesmo consideráveis em extensão, estas áreas apresentam baixa qualidade de habitat para a matofauna pela elevada pressão antrópica, na quase totalidade das vezes. Os campos constituem o habitat principal de uma parcela expressiva da fauna do sul do Brasil e, em especial, do Rio grande do Sul, onde esse ecossistema ocupa



uma superfície maior. Algumas das espécies mais populares e emblemáticas da fauna gaúcha são animais essencialmente campestres, como a perdiz (*Nothura maculosa*), o quero-quero (*VanellusChinensis*), o joão-de-barro (*Furnariusrufus*), o Zorrilho (*ConepatusChinga*) e o Graxaim-do-campo ou “sorro” (*Lycalopexgymnocercus*).

3.4.4 Unidade de Conservação ou Interesse Especial

Não há unidade de conservação na região do município de Boa Vista do Incra.



4. SANEAMENTO BÁSICO

Saneamento Básico é o controle de todos os fatores do meio físico do homem, que exercem ou podem exercer efeitos nocivos sobre o seu bem estar físico, mental e social e o define como estado de completo bem estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença.

O saneamento constitui um conjunto de ações sobre o meio ambiente físico, portanto de controle ambiental, cujo objetivo é de proteger a saúde do homem.

Saneamento básico pode ser constituído em conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de:

Abastecimento de água potável: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição;

Esgotamento sanitário: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente;

Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final de lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas;

Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas: conjunto de atividades urbanas de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas;

A Água do Município é oriunda de poços artesianos tanto na área urbana como no interior. Na área urbana é municipalizada e a responsabilidade pela manutenção e cuidados é do Município. No Interior a água é de poços de rede pública, e a manutenção é responsabilidade dos usuários.

Por tanto define para efeitos da lei sobre saneamento básico que o serviço público de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos é composto pelas seguintes atividades:

- Coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas;

- De triagem para fins de recuso ou reciclagem, de tratamento, inclusive por compostagem, e de disposição final do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros públicos;
- Da varrição, capina e poda de arvores em vias e logradouros públicos e demais eventuais serviços pertinentes à limpeza pública urbana.



5. SERVIÇOS PÚBLICOS

5.1 Estrutura Administrativa e Gestão Municipal

O município possui sua organização interna junto ao gestor público municipal estruturado em secretarias, departamento, setores, equipes e assessorias, partindo da gestão interna do gabinete, conforme pode ser visto no organograma do Poder Executivo.

5.2. Educação

A rede de ensino é constituída por quatro escolas, sendo duas Municipais e duas Estaduais: Escola Municipal de Ensino Fundamental Brasilina Abreu Terra, e Escola de Educação Infantil Pequeno Aprendiz com 102 alunos matriculados e a Escola Brasilina Abreu Terra com XXXX alunos matriculados, atendendo um total de 418 alunos; distribuídos em 300 alunos do ensino fundamental; 95 alunos educação infantil; 20 alunos EJA (educação de Jovens e Adultos) e 3 alunos atendidos pela Educação Especial. Escola de Ensino Médio Professora Helenita Guimarães Pereira com 65 alunos e Escola de ensino Fundamental Três de Júlio com .

5.2.3 Indicadores Do Município

Tabela 03: População do Município. Ano 2017

| Categoria | Total | | Homem | | Mulher | |
|--------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Rural | Urbano | Rural | Urbano | Rural | Urbano |
| Crianças | 346 | 134 | 180 | 74 | 174 | 60 |
| Jovens | 384 | 187 | 199 | 158 | 185 | 152 |
| Adultos | 718 | 310 | 374 | 152 | 354 | 152 |
| Idoso | 243 | 93 | 123 | 42 | 120 | 51 |
| Total | 1691 | 724 | 876 | 426 | 833 | 415 |

Fonte: IBGE



Acesso Da População a Serviços Básicos (enfatizando disponibilidade para a população rural)

Tabela 04: Escolas ativas no município. Ano 2021.

| Escolas | Escolas (nº) | | | Escolares (nº) | | |
|------------|--------------|-------|-------|----------------|-------|-------|
| | Urbana | Rural | Total | Urbana | Rural | Total |
| Municipais | 2 | 0 | 2 | | | |
| Estaduais | 1 | 1 | 2 | | | |

Tabela 05: Território e Ambiente .

| Território e Ambiente | |
|---------------------------------------|---------------------------------------|
| Área da unidade territorial [2020] | 504,114 km ² |
| Esgotamento sanitário adequado [2010] | 2,7 % |
| Arborização de vias públicas [2010] | 94,4 % |
| Urbanização de vias públicas [2010] | 0 % |
| Bioma [2019] | Pampa |
| Sistema Costeiro-Marinho [2019] | Não pertence |
| Hierarquia urbana [2018] | Centro Local (5) |
| Região de Influência [2018] | Cruz Alta - Centro Subregional A (3A) |
| Região intermediária [2020] | Passo Fundo |
| Região imediata [2020] | Cruz Alta |
| Mesorregião [2020] | Noroeste Rio-grandense |
| Microrregião [2020] | Cruz Alta |

Número de Alunos que utilizam o transporte escolar vindos da zona rural do Município no ano de 2021.

Tabela 06: Alunos no transporte escolar

| LINHAS DO TRANSPORTE ESCOLAR | QUANTIDADE DE ALUNOS |
|------------------------------|----------------------|
| ANEXO E | 21 ALUNOS |



| | |
|------------------|-----------|
| ANEXO C | 36 ALUNOS |
| ANEXO F E GAÚCHA | 22 ALUNOS |
| PRETAS | 14 ALUNOS |
| CORTICEIRA | 28 ALUNOS |
| SANTO IZIDRO | 29 ALUNOS |
| BACKES | 20 ALUNOS |
| ALMEIDA | 12 ALUNOS |
| TIRADENTES | 29 ALUNOS |

Fonte: Setor de transporte do Município de Boa Vista do Incra

5.3 Saúde

5.3.1 Organização da Rede de Assistência

O Plano Municipal de Saúde (2018/2021) a rede assistencial de saúde do Município está organizada de forma a atender as reais necessidades da população. Está estruturada pela Secretaria Municipal com gerenciamento da prestação de serviço centralizado, determinados por programas estipulados e adequados conforme a demanda e o perfil epidemiológico do Município com atuação em forma de abordagem comunitária: palestras, educação em saúde, visitas domiciliares. Os serviços individualizados acontecem na UBS FELICE TRENHAGO - posto de atendimento.

O Município possui convênio com o Consórcio Intermunicipal de Saúde de Ijuí – CISA – na prestação de serviços de medicamentos.

O Município possui convênio com o Consorcio de Desenvolvimento Intermunicipal dos Municípios do Alto Jacuí - COMAJA, na prestação de serviços de consultas e exames especializados como referência e contra-referência nas especialidades não existentes no Município.

O município conta com Convênio Associação das Damas Caridade Mantedora do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo de Cruz Alta possui caráter de entidade filantrópica com atendimento à todas as camadas da população do Município.

Integra ações de vigilância (epidemiológica, sanitária, ambiental, trabalhadora) e de promoção da saúde, com a participação de 06 agentes de vigilância em saúde às equipes de ESF, buscando a uniformidade dos territórios de ação com cuidado mais efetivo e atento as necessidades dos indivíduos e comunidade.

O funcionamento da estratégia de saúde da família é realizado com uma equipe que atua no centro municipal de saúde e interior, com diversas atividades como: visitas

domiciliares, levantamento e registro de dados, atendimento ambulatorial, consultas, palestras, internações domiciliares e educação em saúde.

Há uma equipe de apoio a ESF composta por 01(uma) médica, 01(uma) Enfermeira, 01 (um) dentista, 01(um)Técnica em Enfermagem, 06 (seis) Agente Comunitário de Saúde, e 01(um) Auxiliar técnico de Dentista. Com a equipe de saúde da família é atendido todo o território municipal bem como a sua população, visando ampliar o acesso da população na promoção, prevenção e recuperação da saúde, melhorar o atendimento da saúde no município, dentre outras atividades. Na saúde bucal buscar a melhoria dos índices epidemiológicos da população através de ações voltadas a criança em idade escolar como: aplicação de flúor, palestras, escovação correta, uso de fio dental, ou seja, incentivar a população a realizar uma boa higiene bucal e realizar procedimentos curativos em gabinetes odontológicos para toda a população do município.

O Plano Municipal de Saúde caracteriza-se por ser um documento essencial no planejamento e no processo de programação dos serviços e ações em saúde. Mais do que o cumprimento das exigências formais previstas nas leis 8.080/90 e 8.142/90, o Plano Municipal de Saúde concretiza o compromisso do gestor na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

A saúde é um direito de cidadania e é dever, de todo gestor, gerar políticas para atender as necessidades da população. A construção deste documento faz então, parte do cumprimento deste dever da gestão. Mas não é por si só um trabalho isolado do gestor, mas sim faz parte de um processo de construção conjunta entre profissionais, usuários e dirigentes do SUS; representa a interação entre a percepção dos gestores e os interesses e demandas da sociedade.

O Plano Municipal de Saúde, como instrumento de gestão, tem como base uma análise situacional, ou seja, parte de um reconhecimento da realidade socioeconômica, ambiental, aspectos demográficos, rede educacional, bem como o sistema de saúde já existente no município para então, a partir da informação de dados reais, formular as diretrizes, prioridades e estimativa de recursos e gastos em saúde por um período de quatro anos (2018 – 2021).

A elaboração do Plano dá ênfase à melhoria do atendimento e está focado na atenção básica aos pacientes, nas atividades preventivas, na ampliação do número de atendimentos, na elaboração de projetos para aprimoramento das unidades de saúde e aquisição de novos equipamentos. Sendo que a grande preocupação da



Administração Municipal tem sido a busca constante de melhorias e novos projetos junto ao Governo Federal e Estadual para que no complemento das três esferas de Governo, sejam solucionadas as dificuldades básicas da população.

Sua elaboração contou com a participação de diversos servidores que atuam na gestão municipal e profissionais envolvidos diretamente no atendimento e organização do sistema de saúde no município de Boa Vista do Incra.

A Secretaria Municipal de Saúde do Município vem trabalhando e continuará buscando, inovando e implementando as ações relacionadas aos Programas Básicos do governo Federal e Estadual para a concretização e melhorias em cada segmento proposto para melhor atender a saúde da comunidade.

Portanto, pode-se destacar a importância deste documento para a formalização e efetivação de uma política de gestão participativa além de distinguir-se como base de apoio para a concretização de ações e serviços em saúde mais resolutivos e humanizados, para assim solucionar os problemas de saúde nas comunidades e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e bem estar da população.

Em 2021 foram autorizadas consultas em atenção especializadas 1882 consultas;

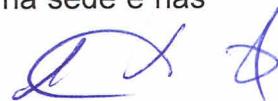
Médico pediatra, medico otorrinolaringologista, médico ortopedista e traumatologista, medico urologista, medico gastroenterologista, médico cardiologista, médico ginecologista e obstetra, medico pneumologista, medico neurologista, medico nefrologista, medico cirurgião geral, medico oftalmologista, medico cirurgião plástico, medico coloproctologista, medico clinico, medico pneumologista, medico oftalmologista,

5.3.2 Organização Social

O Município de Boa Vista do Incra possui uma organização social estruturada com uma sede municipal e 09 comunidades no interior, são elas: Anexo, A Anexo B, Anexo C, União Gaúcha, Anexo E, Anexo F, Capão Grande, Assentamento Santo Isidro e Assentamento Corticeira.

O município possui clubes esportivos e recreativos distribuídos na sede e nas localidades.

A sede do Poder Judiciário é na Comarca de Cruz Alta.



5.3.3 Organização do Sistema de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista foi criada através da lei nº 002/2001 de 08 de janeiro de 2001, na época a mesma funcionava junto com Meio Ambiente e Assistência Social. A Secretaria funcionou em vários locais até ter seu prédio próprio, sendo este com quase quatrocentos metros quadrados, compondo todo serviço administrativo, atendimento básico, ginecológico, pediátrico, odontológico, nutricional, fisioterapêutico, regulação de exames, vigilância, vacinação, farmácia entre outros.

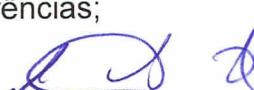
O município conta com uma unidade de saúde e Unidade Móvel para atendimentos de interiorizações nas comunidades. Gradativamente a Secretaria vem se modernizando para um melhor atendimento à população.

A Secretaria Municipal de Saúde para melhor atender ao grande fluxo diário de municíipes que busca atendimentos, dispõe de um sistema informatizado de coleta e fluxo de dados o Prontuário Eletrônico (E-SUS), e também engloba a Farmácia Básica, um sistema interno chamado TEÍ SAÚDE/HÓRUS (sistema que interliga os sistemas).

Atualmente se dispõe de um conjunto de sistemas nacionais de informação de interesse para a saúde, gerenciado por órgãos do Governo Federal.

O município está dividido em seis micros áreas onde atuam os agentes comunitários de saúde, cada agente faz visita regularmente nas famílias onde fazem um breve questionamento sobre a saúde de cada habitante, quais os medicamentos que estão utilizando, se estiveram internados, enfim as condições da sanitária da população.

Além da administração da Secretaria funcionam os seguintes serviços:

- Distribuição e agendamento de fichas para consultas da rede básica;
 - Agendamento de atendimento especializado;
 - Agendamento de viagens aos encaminhamentos para as referências;
 - Atendimento odontológico;
 - Equipe do ESF;
 - Atendimento médico;
 - Serviços de enfermagem;
- 

- Farmácia de dispensação de medicamento;
- Serviço de vacinação;
- Serviços de vigilância em saúde (Epidemiológica Sanitária);
- Serviços de nutrição;
- Serviços de fisioterapia;
- Serviço de psicóloga.

A média e alta complexidade é encaminhada ao Consórcio Intermunicipal de Saúde COMAJA quando esgotadas as referências do SUS. Os exames laboratoriais são coletados no laboratório de análises clínicas e encaminhados para o laboratório conveniado ao município, os RX são encaminhados para Cruz Alta, e os demais exames referenciados para outros municípios como Passo Fundo, Ijuí, Santa Maria e Porto Alegre, entre outros.

Os serviços hospitalares são referendados para a rede fora do município, o hospital São Vicente de Paulo de Cruz Alta absorve quase que na totalidade as internações, sendo encaminhas para outros hospitais menos 1% das internações.

5.3.4 Recursos Financeiros

A Secretaria Municipal de Saúde recebe recursos financeiros das seguintes esferas governamentais.

Governo Federal: Vigilância em Saúde; Atenção Básica (Saúde Bucal, Agentes Comunitárias de Saúde, PAB Fixo); Assistência Farmacêutica; PMAQ.

Governo Estadual: Incentivo ao ESF e PACS; Saúde Bucal; Campanha de Vacinação; e Farmácia Básica; SIASUS (Sistema de Informação Ambulatorial); PIES (Incentivo a Qualificação da Atenção Básica); Gerenciamento de Usuários com Deficiência (GUD), Rede Cegonha.

Governo Municipal: O município investe normalmente mais do que o percentual mínimo exigido de 15% dos recursos próprios. As prioridades são definidas pelo Plano Municipal de Saúde e planos de aplicação, aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde. O monitoramento é realizado através do Relatório de Gestão e PPIs.

Fundo Municipal de Saúde

O Fundo Municipal de Saúde de Boa Vista do Incra, foi instituído pela Lei Municipal nº 21/2001, é o gestor financeiro, na esfera municipal, dos recursos do

Sistema Único de Saúde (SUS) dando autenticidade às atividades desenvolvidas pela instituição, em especial, às transferências de recursos. Sua missão é “contribuir para o fortalecimento da cidadania, mediante a melhoria contínua do financiamento das ações de saúde”. Os recursos do Fundo Municipal de Saúde destinam-se a prover as despesas de transferência para a cobertura de ações e serviços de saúde, a serem executados pelo Município. Cada programa exige uma conta e rubrica própria gerenciada pela contabilidade geral da prefeitura, com CNPJ próprio registrado em 16 de fevereiro de 2001 sob nº 12131855000130.

5.3.5 Conselho Municipal de Saúde

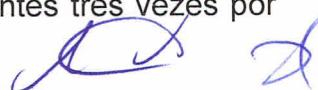
O Conselho Municipal de Saúde de Boa Vista do Incra, foi instituído de 26 de janeiro de 2001, através da Lei de criação 008/2001. É um órgão deliberativo e paritário, colegiado com representantes da população (usuários do sistema de saúde), governo, prestadores de serviços, profissionais e entidades de saúde.

Existe relação harmoniosa e de apoio mútuo entre as partes, sendo que todas as implantações de novos serviços, convênios, contratos e outros são previamente aprovados pelo Conselho. A elaboração das Diretrizes anuais é realizada em conformidade com as determinações do Conselho.

O Conselho Municipal de Saúde tem como atividade a fim, acompanhar, fiscalizar e aprovar ou não as prioridades em saúde proposta pelo gestor.

O Município de Boa Vista do Incra possui Sistema de Saúde municipalizado, contando com Conselho Municipal de saúde organizado, com representantes de todos os segmentos da sociedade. Atua através de Programa de Agentes Comunitários de Saúde, abrangendo todas as famílias do município, junto as quais é realizado trabalho preventivo de acompanhamento, tendo os seguintes programas: ESF – Estratégia de Saúde da Família, Saúde Mental, Saúde Bucal, Saúde da Mulher, Vigilância Sanitária e Epidemiologia, entre outros.

A estrutura de atendimento do município conta com uma Unidade Básica de Saúde que atende a população do Município. O município também tem convenio com o Hospital São Vicente de Paula de Cruz Alta. O Município conta com o atendimento conveniado com o laboratório Análises Clínicas instalado no Município onde são realizado atendimento de coletas de material de pacientes três vezes por semana para atender a demanda de exames do Município.



5.3.6 Condições Sanitárias

O Município de Boa Vista do Incra possui uma média de 317 domicílios residenciais todos eles com banheiros dentro das instalações. Destes domicílios não há tratamento de esgoto, ocorrendo o despejo diretamente em poço negro. Algumas instalações possuem fossa séptica, sumidouro não havendo manutenção e limpeza junto as fossas, e destinação final para os resíduos do esgoto. Na zona rural os domicílios não possuem sistema de tratamento individual de efluentes, sendo estes lançados em poços negros.

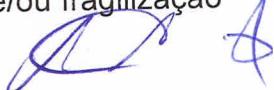
A destinação dos resíduos sólidos urbanos de nosso Município é quase que na sua totalidade feita pela Empresa ASD COLETA DE RESÍDUOS LTDA – ME. que Coleta 3 vezes na semana os resíduos domésticos, não ocorrendo a coleta seletiva municipal.

A captação para o abastecimento de água é feito em sua totalidade por poços artesianos de perfuração profunda todos eles de responsabilidade da Prefeitura Municipal e de Associações de Moradores, em especial aqueles localizados junto às comunidades rurais. Dentro do território urbano é feita a análise da água mensalmente para a verificação se está dentro dos parâmetros de consumo.

Quanto a drenagem pluvial é realizada através das ondulações naturais do terreno, e das marcações junto aos arruamentos, onde é convergida pelas sarjetas até as bocas de lobo, das quais são existente num total de bocas de lobo. Os exutórios das canalizações são destinados através de tubos dos quais desembocam em lavouras das imediações mais baixas, e em cursos hídricos.

5.4 Assistência Social

O Sistema Único de Assistência Social – SUAS é o sistema público que organiza, de forma descentralizada, os serviços e ações sócio assistenciais, em dois níveis de proteção: a Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial. A Proteção Social Básica – PSB, visa a prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios sócio assistenciais a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, decorrente de pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos) e/ou fragilização



de vínculos afetivos ou sociais (discriminações etárias, étnicas, de gênero, por deficiência, dentre outras).

5.5 Habitação

A zona urbana encontra-se dividida entre o centro onde passa a avenida principal e as zonas periféricas da cidade sem denominação de vilas ou bairros por ser uma cidade muito pequena. Com relação ao cadastro imobiliário, se tem no Município a geração de 909 cartões de IPTU. Desses 683 com imóveis e 226 somente com terrenos.

5.6 Turismo

O Município possui locais passíveis de exploração do turismo rural, necessitando para tanto da realização do mapeamento dos pontos turísticos passíveis de ser explorado, após realizar a sinalização turística e criar o roteiro de passeio turístico.

5.7 Educação

O Programa Estadual de Educação Fiscal - PEF/RS

Faz parte de um conjunto de iniciativas legais que buscam fortalecer a cidadania fiscal no Rio Grande do Sul, está regulamentado na lei 11930/2003 e tem como objetivos:

I - prestar informações aos cidadãos quanto à função socioeconômica dos tributos;

II - levar conhecimentos aos cidadãos sobre administração pública, alocação e controle de gastos públicos;

III - incentivar o acompanhamento pela sociedade da aplicação dos recursos públicos;

IV - criar condições para uma relação harmoniosa entre o estado e o cidadão;

V - promover ações integradas de combate à sonegação fiscal.

A lei que regulamenta o programa de educação fiscal – PEF/RS cria condições para estabelecer parcerias entre o governo estadual, municípios, organizações



públicas, órgãos da administração pública estadual, associações e outras entidades, para a inclusão e disseminação deste tema em todos os segmentos da sociedade.

- Programa de Educação Ambiental Campo Limpo – 2021.

Resíduos sólidos: Responsabilidade Compartilhada.

Tema: “Vivendo num planeta mais sustentável com a economia circular”

Participa alunos matriculados nas escolas de Ensino Fundamental cadastrados pelas centrais de recebimento do Sistema Campo Limpo, nas modalidades:

- Concurso de desenho os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental;
- Concurso de redação os alunos de 5º ano do Ensino Fundamental.

- Projeto Despertando o Aprendiz em mim – Escola Brasilina Abreu Terra

Tem por objetivo oferecer aos educandos uma forma de aprendizagem que fortalece os valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global do ser humano, reforçando os conceitos de sociedade e cidadania de forma a proporcionar aos alunos ferramentas de aprendizagem adequadas e motivadoras.

Ações:

- Dia do trabalho; - Cidadania; - Dia das mães; - Abuso e exploração sexual; - Dia do trabalhador rural;
- Meio ambiente; - Festa junina; - Dia do ECA (Estatuto da criança e adolescente); - Dia do amigo.

Essas atividades estão sendo trabalhadas conforme as datas comemorativas durante o decorrer do ano, ações do PSE.

- Campanha do descarte de lixo eletrônico – Secretaria de Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente.

A Secretaria de Educação, juntamente com as Escolas do Município trabalham como parceiros na arrecadação e divulgação dessa campanha.

- Coleta de óleo vegetal – Comunidade Escolar/ Sociedade em geral..

Implementação da coleta e destinação adequada de óleo de cozinha saturado, provenientes da produção de frituras em restaurantes, bares, supermercados e residências do Município de Boa Vista do Incra, estabelecendo um novo ciclo de vida para esse produto, permitindo assim, que ele volte para o sistema produtivo (biodiesel).

- Projeto Gentileza gera gentileza – Escola de Educação Infantil Pequeno Aprendiz

Esse projeto apresenta as atividades que será realizadas em sala de aula durante o ano letivo.

As atividades e as observações serão realizadas nas seguintes turmas: Berçário, Maternal1, Maternal2, Pré A e Pré B, da Escola Municipal de Ensino Infantil EMEI Pequeno Aprendiz do Município de Boa Vista do Incra R/S.

JUSTIFICATIVA: Percebe-se a necessidade de se desenvolver o projeto “Boas Maneiras”, para buscar desenvolver em nossos alunos atitudes positivas no que diz respeito ao comportamento, ressaltando a importância do mesmo compreender a necessidade de conviver com as pessoas no âmbito escolar, adotando atitudes de respeito pelas diferenças. Portanto este projeto visa à valorização do ser humano, resgatando a importância das virtudes, como tendência para o bem, que devem ser ensinadas e partilhadas desde a mais tenra idade, levando à construção da cidadania e autonomia.

Palavras simples estão sendo esquecidas como: BOM DIA! BOA TARDE! OBRIGADO! AGRADECIDO! POR FAVOR! DESCULPE! e precisam ser resgatadas e cultivadas em casa e na escola, a fim de criar relações e ambientes saudáveis.

No espaço escolar percebemos a importância de trabalhar as boas maneiras, a transmissão de valores morais, abordando afetividade, solidariedade, regras morais e de convivência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Incentivar o respeito aos colegas;
- Incentivar o uso das palavras mágicas (obrigado, por favor, com licença e desculpas),
- Desenvolver a capacidade de falar e ouvir
- Incentivar a participação reflexiva e a linguagem oral
- Incentivar o interesse pela música
- Desenvolver a atenção visual, concentração.
- Incentivar trabalho em grupo (cooperação)
- Incentivar o gosto pela leitura
- Incentivar a função semiótica através de dramatizações.
- 1^a EDIÇÃO CONCURSO LITERÁRIO: POESIA

“BOA VISTA DO INCRA, NOSSA TERRA NOSSO LAR: 51 ANOS DE REASSENTAMENTO, 25 ANOS DE EMANCIPAÇÃO E 21 ANOS DE ADMINISTRAÇÃO.”

OBJETIVO:

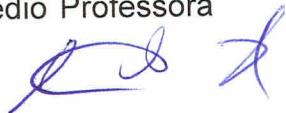
A 1^a EDIÇÃO CONCURSO LITERÁRIO POESIA da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo de Boa Vista do Incra objetiva a criatividade literária, o hábito da leitura e da escrita, bem como promover novos talentos, valorizar a arte, a composição. Além de proporcionar um espaço para externar a sensibilidade poética, incentivar e desenvolver as competências de reflexão e de expressão dos sentimentos desenvolvidos pelos participantes.

TEMA:

"Boa Vista do Incra, nossa Terra nosso Lar: 51 anos de Reassentamento, 25 anos de Emancipação e 21 anos de Administração."

COMISSÃO ORGANIZADORA

Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo, Setor de Cultura e Coordenação Pedagógica, Escolas da Rede Municipal e Estadual Cada Escola Municipal de Ensino Fundamental Brasilina Abreu Terra, Escola Estadual de Ensino Fundamental Três de Julho e Escola Estadual de Ensino Médio Professora Helenita Guimarães Pereira.



6. ASPECTOS ECONÔMICOS

6.1 Caracterização do Território Municipal e Tendências de Crescimento/Organização administrativa do território Municipal

O município está dividido somente em zona urbana e rural, como já informado, a zona urbana não tem delimitação de bairros e vilas. No entanto, se tem elaborado um zoneamento urbano, onde divide a zona urbana em duas áreas, e ainda um terceiro zoneamento que delimita área industrial do município.

Na comunidade rural se tem 13 comunidades, aglomeradas em pequenos centros, que são elas: Anexo A, Anexo B, Anexo C, Anexo D(União Gaúcha), Anexo E, Anexo F, Capão Grande, Assentamento 28 de Abril, Santo Izidro I e II e Fazenda Corticeira, Independente, Três Capões

6.2 Caracterizações da zona rural

A zona rural apresenta-se dividida em pequenas e médias propriedades irregularmente esparsas, onde segundo informações levantadas pelo censo agropecuário do IBGE no ano de 2017 ocorria o cultivo de 34.561 hectares de lavouras temporárias, 32 hectares de lavouras permanentes, pastagens naturais 1.686 hectares e pastagens plantadas 1.010 hectares. No total das 13 comunidades existentes, tem-se em torno de 346 propriedades, segundo o último censo.

| TABELA 07 - SITUAÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO AS TERRAS | | |
|--|-----|------------------|
| Condição do produtor em relação às terras | | |
| Proprietário(a) inclusive os(as) coproprietários(as) de terras tituladas coletivamente | 307 | estabelecimentos |
| Concessionário(a) ou assentado(a) aguardando titulação definitiva | 1 | estabelecimentos |
| Arrendatário(a) | 26 | estabelecimentos |
| Parceiro(a) | 9 | estabelecimentos |
| Ocupante (a justo título ou por simples ocupação) | 3 | estabelecimentos |
| Sexo do produtor | | |
| Masculino | 318 | estabelecimentos |
| Feminino | 27 | |

6.3 Densidade demográfica

Boa Vista do Incra por ser uma cidade de pequena dimensão, possuindo em seu território total 503,48 km², onde 1,08km² compreende a zona urbana e 502,4km² compreende a zona rural. Segundo o Censo populacional demográfico de 2010 a população urbana é de 724 habitantes e a população da zona Rural é de 1701 habitantes, onde a Densidade Demográfica corresponde a 4,82 habitantes por km².

6.4 Transporte e Malha Viária

O Município possui 775, 59 km de estradas (rural e urbana), pelas quais ocorre o escoamento da produção.

6.5 Meios De Comunicação

A comunicação é realizada por telefonia móvel e internet.

6.6 Dados sócio econômicos, culturais e ambientais/Perfil econômico

As principais fontes econômicas do município são ligadas a atividade de agricultura, seguida pela Indústria e serviços, assim distribuída: Agropecuária 60,23% Industria 3,14% serviços 36,63%, segundo dados do PIB ano de 2018. As atividades agrícolas, como as industriais e comerciais, são de fundamental importância para a economia municipal e para a recuperação de serviços básicos necessários para a população.

Com relação aos indicadores de desenvolvimento social e econômico, IDESE, tem-se os seguintes dados para o município, com relação aos anos citados na tabela.

Tabela 08: Índice de desenvolvimento sócio econômico do Município de Boa Vista do Incra

| IDESE | 2002 | 2003 | 2004 | 2009 |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|
| Educação | 0,888 | 0,865 | 0,853 | 0,654 |
| Renda | 0,813 | 0,895 | 0,828 | 0,724 |
| Saneamento | 0,194 | 0,189 | 0,188 | 0,185 |
| Saúde | 0,838 | 0,832 | 0,839 | 0,803 |
| Idese Municipal | 0,683 | 0,695 | 0,677 | 0,708 |

| | | | | |
|------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Idese Do Estado | 0,753 | 0,757 | 0,760 | 0,700 |
|------------------------|-------|-------|-------|-------|

Fonte: FEE

Pode-se observar ligeira queda dados dos indicadores para cada área avaliada, onde o índice que avalia o Saneamento Básico apresenta-se como o mais baixo, estando o IDESE municipal, abaixo da média do estado.

O IDESE é um índice sintético sustentado no modelo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) o qual abrange um conjunto de amplo de indicadores sociais e econômicos. Com relação ao IDH, tem-se os seguintes registros de evolução.

Tabela 09: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

| | 1991 | 2000 | 2010 |
|---------------|-------|-------|-------|
| IDEH-M | 0,483 | 0,643 | 0,731 |

Com relação ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, observa-se um crescimento favorável, o que mostra uma boa qualidade de vida para os moradores locais.

6.7 Produto Interno Bruto

Com relação ao Produto Interno Bruto, Boa Vista do Incra se caracteriza por apresentar uma renda média domiciliar *per capita*, PIB per capita [2018] 78.059,04 R\$ segundo o IBGE.

8. DADOS GERAIS

8.1 Projeto Ambiental em andamento

RESGATANDO A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NESTA ESCOLA

Considerando ser uma escola situada num assentamento de colonos, os quais convivem diariamente com problemas ambientais e sociais, sendo a escola o centro de tudo na comunidade essa preocupação tornou-se parte das propostas de estratégias na nossa Proposta Pedagógica, assim a escola começou a trabalhar com projetos ambientais que envolvessem a comunidade escolar e comunidade em geral desde o ano de 2001, sendo trabalhados de forma interdisciplinarmente com todos os alunos e professores, considerando a tipologia. A criação do projeto 2020 analisou as ações que deveriam ter continuidade e quais mais poderiam ser implantadas.

JUSTIFICATIVA

Considerando ser uma escola situada num assentamento de colonos, os quais convivem diariamente com problemas ambientais e sociais, sendo a escola o centro de tudo na comunidade essa preocupação tornou-se parte das propostas de estratégias na nossa Proposta Pedagógica, assim a escola começou a trabalhar com projetos ambientais que envolvessem a comunidade escolar e comunidade em geral desde o ano de 2001, sendo trabalhados de forma interdisciplinarmente com todos os alunos e professores, considerando a tipologia. A criação do projeto 2020/2021 analisou as ações que deveriam ter continuidade e quais mais poderiam ser implantadas, onde contemplasse todos os subtemas que a escola trabalha num projeto chamado “guarda-chuva”.(Meio ambiente e sustentabilidade, ‘saúde e qualidade de vida PSE/SPE, valorização do produtor rural e sucessão familiar, educação fiscal, Cipave, na medida certa /educação financeira, espaço criar, mão na massa /maker, sacola da leitura, ponto de vista). Após a Pandemia do Covid -19 fez-se necessário várias adaptações do projeto na parte prática, onde foi trabalho dentro do possível através das novas tecnologias e a reinvenção da escola, onde muito das práticas propostas foram realizadas pelos alunos na suas casas e compartilhadas com através de aplicativos como Watts app, You Tube e outros.

OBJETIVO

Promover o desenvolvimento de soluções para os problemas ambientais e sociais da escola, bem como na comunidade local transformando as pessoas envolvidas em protagonistas das mudanças do nosso dia a dia no planejamento

econômico e sustentável do futuro a curto, médio e longo prazo. Desafiar os alunos a participar de projetos e construir suas próprias criações, estimulados em relação à sua criatividade, autonomia e protagonismo, buscando soluções aproveitando ao máximo os recursos disponíveis. Desenvolver aulas colaborativas deixam alunos mais interessados nas disciplinas curriculares.

RESUMO

O projeto consiste em um trabalho desenvolvido pela escola com parcerias de sensibilização dos produtores rurais do assentamento, que também são pais de alunos, sobre a importância da preservação dos mananciais existentes, bem como a preocupação com o desenvolvimento sustentável. O projeto surgiu da constatação da falta de agua nas fontes existentes em épocas de estiagem. No decorrer deste projeto já houve a preservação e a recuperação de duas fontes e outras doze propriedades em processo de implantação de recuperação de fontes.

8.2 Situação ambiental no meio rural do município

Coleta itinerante de embalagens vazias de agrotóxico, realizada três vezes ao ano, atendendo todas as comunidades do município, sendo que a cada campanha destina-se 4 dias da semana para atender os interessados. Uma parceria com a inPEV, Secretaria de Agricultura e EMATER.

Campanha Saúde no Campo.

Os agrotóxicos causam danos a saúde, observe os sintomas mais comuns:

Sintomas:

Irritação (pele seca e rachada), Mudança de coloração da pele (áreas amareladas ou avermelhadas), descamação (pele escamosa ou com aspecto de sarna). Ardor na garganta e pulmões; Tosse, Rouquidão, Congestionamento das vias respiratórias Irritação da boca e garganta, Dor no peito, Náuseas, Diarreia, Transpiração anormal, Dor de cabeça, Fraqueza, câimbra.

Use EPI!!!! Previna-se.

Parceria: Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente e EMATER.

Projeto Separe seu lixo 2021

O que é coleta seletiva?

É o sistema de recolhimento onde os materiais são classificados de acordo com sua constituição.

O que é reciclagem?

É o processo de transformação de um material sem utilidade em outro, economizando matéria prima, economizando água e energia.

Como participar?

É fácil, basta separar o lixo conforme o cronograma de recolhimento, embalando-o em sacos plásticos e colocando-os nas lixeiras adequadas.

Como colaborar?

Separando os resíduos em duas lixeiras:

- Lixo seco - São recicláveis
- Lixeira laranja: Latas de alumínio, copos descartáveis, garrafas pets, papel, papelão, isopor, embalagens plásticas;
- Lixo úmido- Contem resíduos orgânicos
- Lixeira verde: Restos de alimentos, cascas de frutas, verduras, papeis engordurados ou sujos com alimentos, guardanapos, papel higiênico etc.

Uma lixeira para materiais recicláveis e outra para orgânicos. Vamos ser solidários fazer o bem não custa nada, separe seu lixo.

O que não posso colocar no lixo?

Resíduos perigosos, que contaminam o ambiente ou podem causar danos à saúde, entre eles lixo eletrônicos, baterias, pilhas, lâmpadas fluorescentes latas de tintas, vernizes, embalagens de agrotóxicos, óleos entre outros.

Como descartar estes materiais de forma correta?

Geralmente estes resíduos são destinados em aterros industriais, devemos devolver-los no local de compra, através da logística reversa ou através de campanhas de recolhimento.

CRONOGRAMA:

Separe seu lixo conforme sua constituição as 08:00 da manhã, coloque o seu lixo a partir das 19:00 do dia anterior a coleta conforme a tabela abaixo:

| Segundas-feiras | Quartas-feiras | Sextas-Feiras |
|------------------------|-----------------------|----------------------|
| Lixo orgânico | Lixo reciclável | Lixo orgânico |

Separando você favorece a reciclagem por catadores de materiais recicláveis no município. É fácil e não custa nada. Um ambiente saudável é o direito de todos, manter o ambiente saudável é dever de todos.

Tabela 10: DADOS GEOGRÁFICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS

| INFORMAÇÕES SÓCIOECONÔMICAS E GEOGRÁFICAS | | |
|--|-------------------|------------------------------------|
| Item | Informação | Ano (quando couber) |
| Região Geopolítica: | Corde Alto Jacuí | |
| Altitude (m): | 406m | |
| População (Censo IBGE): | 2569 | |
| Rodovias de Acesso: | 248 AM 9020 | |
| PIB pm (R\$) | | |
| PIB per Capita (R\$) | 78.059,04 R\$ | |
| VABT | 65841560 | |
| VABA | 39657740 | |
| ICMS do Município | | |
| Taxa de Alfabetização (%): | 99% | |
| Taxa de Mortalidade: | 0 | |
| Taxa de Escolarização (%): | 99% | |
| IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano municipal) | 0,731 | |
| Posição do IDH-M do município no RS | | |
| Idese (Índice de Desenvolvimento Socioeconômico) | 0708 | |
| Posição do Idese do município no RS | | |

| | | |
|---|---|--|
| Produção Local Predominante: | Soja, milho, trigo, leite e derivados e aveia | |
| Área: | 503 km ² | |
| Densidade demográfica hab/km ² | 4.82 | |
| Módulo Fiscal | 20 | |
| Famílias no CadÚnico | 226 | |
| Famílias no Bolsa Família | 129 | |

8.3 Diagnóstico Do Município, Com Foco No Rural

A seguir serão apresentadas informações em relação à situação atual do município, abrangendo diversos aspectos.

8.4 Situação Econômica Do Município

Produção Vegetal – Grãos.

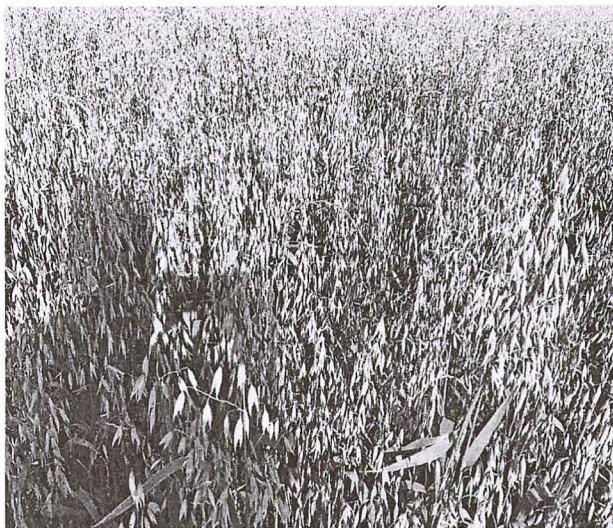


Tabela 11: Produção de Grãos

| Cultura | Produtores |
|----------------|------------|
| Feijão | |
| Milho | 225 |
| Soja | 515 |
| Trigo | 100 |
| Amendoim | |
| Batata Doce | |
| Batata Inglesa | |
| cebola | |

D A

| | |
|-----------------|--|
| Cevada em Grãos | |
| Canola | |
| Melancia | |
| Melão | |
| Aveia | |
| Branca | |
| Laranja | |
| Pêssego | |
| Tangerina | |
| uva | |
| Cana de Açúcar | |
| Mandioca | |

Tabela 12: Tamanho das propriedades

| | Tamanho das propriedades (ha) | Prop. (nº) | Área (ha) |
|--|-------------------------------|------------|------------|
| | Menos de 5 | 28 | 81 |
| | De 5 a menos de 20 | 142 | 230 |
| | De 20 a menos de 50 | 137 | 3587 |
| | De 50 a menos de 100 | 41 | 3364 |
| | De 100 a menos de 200 | 27 | 3110 |
| | De 200 a menos de 500 | 33 | 7417 |



| | | | |
|--|----------------------------|----------|----------|
| | De 500 a menos de 1.000 | 7 | 4739 |
| | Mais de 1.000 | 15 | 15977 |
| | Total | 0 | 0 |

Fonte reunião COMEA

8.5 Produção Animal

Tabela 13: Produção Animal

| Espécie | Produtores | Unid ade | Quantidade | Produc ão Anual (L) | Principais destinos | Área Media (20Hec t) | Agricultores Familiares |
|-------------------|------------|-------------|------------|------------------------------|------------------------|-------------------------------|----------------------------|
| Vacas Leiteira | 187 | CB | 2407 | 108305 00 | Industria | | 176 |

8.6 Sistema de Produção de Leite

Tabela 14: Sistema de produção de leite

| A Pasto | Semi confinado | Confinado |
|---------|----------------|-----------|
| 133 | 52 | 2 |

8.7 Estratificação dos Produtores de Leite Litros dias, (nº de produtores)

Tabela 15: Estratificação dos produtores de leite por litros dia

| Ate 50 | 51 e 100 | 101 e 150 | 151 e 200 | 201- 300 | 301- 500 | 501- 1000 | 1001-2500 |
|--------|----------|-----------|--------------|-------------|-------------|--------------|-----------|
| 48 | 28 | 20 | 25 | 29 | 26 | 8 | 3 |

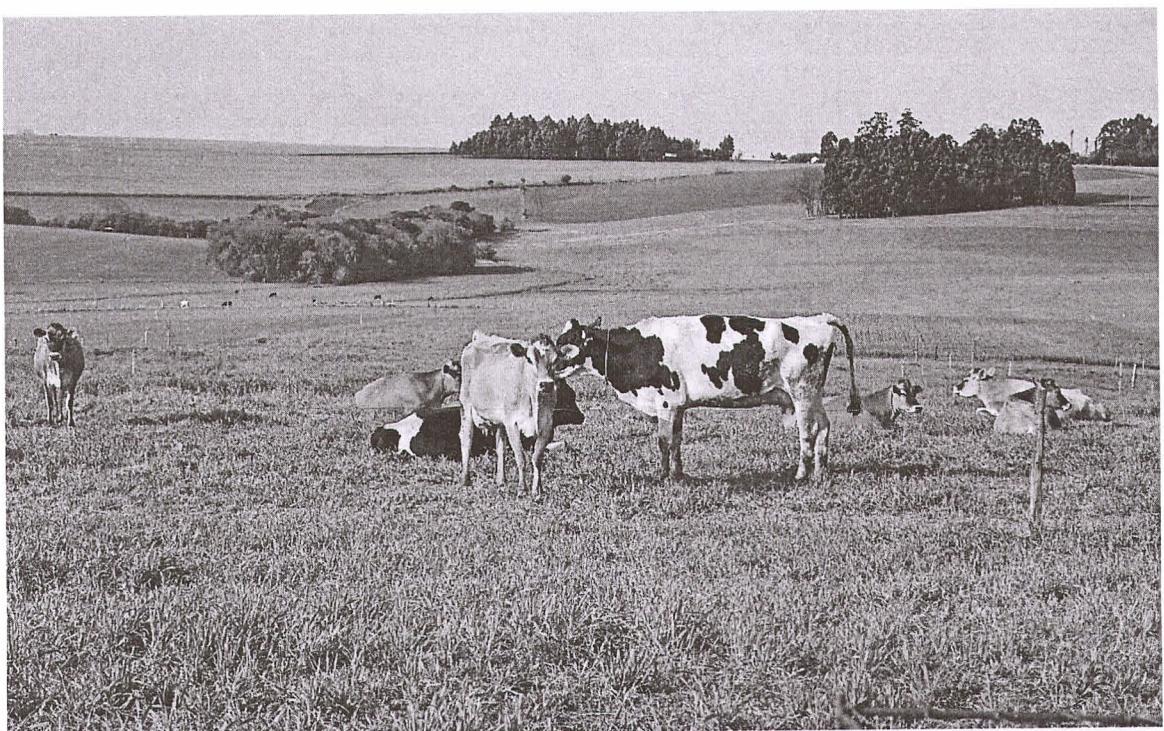
8.8 Dificuldades encontradas pelos produtores de leite

Tabela 16: Dificuldades encontradas pelos produtores de leite

| Dificuldade | Nº |
|--|----|
| Tamanho reduzido ou inaptidão da propriedade | 25 |
| Falta ou deficiência de mão de obra | 90 |

D A

| | |
|--|-----|
| Falta de descendentes ou desinteresse deles na atividade | 90 |
| Dificuldade de acesso ao credito | 10 |
| Condições das estradas para a coleta do leite | 10 |
| Reducida escala de produção | 28 |
| Deficiência de qualidade do leite | 20 |
| Exigências realizadas pelas industrias | 58 |
| Baixo preço recebido pelo leite | 130 |



8.9 Silvicultura e sistemas agroflorestais

Cenário regional da silvicultura e sistema agroflorestais Demandas de madeiras na área industrial e serviços.

Tabela 16: Demandas de madeira

| Atividades | Quantidades | Metros cubico de madeira/ano | Geração de emprego da atividade |
|--------------------|-------------|------------------------------|---------------------------------|
| Secadores de grãos | 06 | 180 | 12 |
| Padaria | 01 | | |

D. A.

| | | | |
|--------------------------------|----|-----|---|
| Pizzaria | 01 | | |
| Madeireira | 01 | 360 | 3 |
| Loja de material de construção | 03 | | |

8.10 Gargalos encontrados

Baixa rentabilidade e longo prazo do retorno financeiro, em torno de 10 anos;
Demora do ciclo da madeira;

Caracterização (descritiva) da situação econômica e a participação dos diferentes setores na economia do município.

8.11 Situação Da Questão Organizacional No Meio Rural Do Município

O Município de Boa Vista do Incra conta com vários Conselhos deliberativos e consultivos, que auxiliam nas tomadas de decisões.

Tabela 17: Conselhos

| | | |
|---|-----|-------------------------|
| Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - COMDER | Não | Deliberativo |
| Conselho Municipal de Desenvolvimento - COMUDE | | Deliberativo/Consultivo |
| Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS | Não | Deliberativo/Consultivo |
| Conselho Municipal da Saúde | Sim | Consultivo |
| Conselho Municipal da Criança e do Adolescente- COMDICA | Sim | Deliberativo/Consultivo |
| Conselho Municipal do Meio Ambiente- COMAM | | |
| Conselho Municipal de Acompanhamento de Controle Social e de desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais - FUNDEB | SIM | Deliberativo/Consultivo |

| | | |
|--|-----|--|
| Conselho Municipal de Alimentação Escolar - COMALES | Não | Consultivo/deliberativo e fiscalizador |
| Conselho Municipal de Turismo - COMTUR | | Consultivo/deliberativo |
| Conselho Municipal de Usuários dos Serviços Públicos - CMUSP | | Consultivo/deliberativo |
| Conselho Municipal do Idoso | | Consultivo/deliberativo |
| Conselho Municipal de Saneamento e o Fundo Municipal de Saneamento | | Consultivo/deliberativo |
| Conselho Municipal de Cultura | | Consultivo/deliberativo |
| Conselho Municipal de Desportos - CMD | | Consultivo/deliberativo |

8.12 Situação Da Infraestrutura No Meio Rural Do Município

A infra estrutura no meio rural é classificada como boa, casas de padrão habitável. Pequena introdução falando sobre o tema no município. Depois focar no rural. Caracterização (descritiva) da situação da infraestrutura no meio rural do município.

Pontos fortes, pontos fracos e necessidades específicas.

8.13 Setor Produtivo Agrícola e Não Agrícola

Tabela 18: Produção de Agrícola

| PRODUTOS | NUMEROS DE PRODUTORES | AREA PLANTADA | PRODUÇÃO | DESTINO |
|----------|-----------------------|---------------|----------|-------------------------|
| Feijão | | | | |
| Milho | 225 | 2.250 | 17600 | Grão, silagem e semente |
| Soja | 515 | 32.700 | 80208 | Grãos |
| Trigo | 100 | 4500 | 13500 | Grãos |

8.14 Projetos Car (Elaborados)

Foram elaborados 823 Cadastro Ambiental Rural no Município de Boa Vista do Incra.

A handwritten signature consisting of two stylized, overlapping letters, possibly 'J' and 'D', written in blue ink.

9. PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL

9.1 OBJETIVO GERAL DO PLANO

Fomentar e promover o desenvolvimento sustentável do segmento rural do município constituído pelos agricultores familiares, possibilitando o acesso a tecnologias produtivas de baixo impacto ambiental, melhorando a qualidade de vida e aumentando a renda das famílias.

9.1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PLANO

I - Apresentar às crianças e jovens do meio rural, o trabalho no campo como um projeto de vida viável, que aponte para uma maior qualidade de vida, inclusão social e sustentabilidade;

II - Melhorar acesso ao crédito com capacitação, ações de educação no campo, geração e distribuição de renda, numa perspectiva da economia solidária;

III - Garantir uma boa infraestrutura, tais como boas estradas nas comunidades, moradias dignas, numa maior harmonia com a natureza dando oportunidade para as gerações futuras;

IV – Incentivar propriedades diversificadas para a subsistência, com a profissionalização dos produtores e que a participação seja de toda a família;

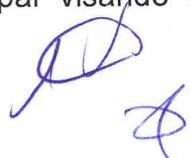
V - Permitir o maior reconhecimento da agricultura familiar como ator importante na produção de alimentos no Município, agregando valor através de agroindústrias e novas alternativas capazes de gerar renda e melhorar as condições de vida das pessoas do campo.

VI- Permitir ter uma visão das políticas públicas que norteiam a elaboração do PPA.

9.2 DIRETRIZES, METAS E AÇÕES

I - Fortalecimento da consciência associativista por meio de um trabalho participativo com os grupos de pequenos produtores buscando desenvolvimento de formas associativas;

II - Ampliação dos trabalhos pela patrulha agrícola municipal visando à racionalização operacional, preservacionista e produtiva das mesmas;



III - Incentivar a diversificação produtiva, visando à ampliação de opções de exploração agropecuárias e que possibilitem uma maior estabilidade financeira aos produtores e ao município, com especial ênfase à fruticultura, plantas medicinais e produção orgânica;

IV - Implantar um programa de saúde e segurança do trabalhador rural visando à proteção ao meio ambiente com o uso adequado dos agrotóxicos;

V - Desenvolver um programa de segurança na área rural (patrulha comunitária rural) em parceria com a sociedade civil, órgãos públicos e privados, buscando maior segurança nas áreas rurais do Município;

VI- Manter a infraestrutura de transportes e dos produtos agropecuários e de locomoção em condições adequadas;

VII- Acesso as propriedades e instalações;

VIII- Implantar a certificação da produção rural no programa do SIM agregando valor aos produtos agrícolas;

IX- Estabelecer um atendimento de demanda da Casa do Produtor de qualidade e padrão;

X- Promover a cultura do eucalipto de maneira responsável de acordo com as normas da legislação ambiental vigente;

XI- Promover a melhoria da infraestrutura de serviços no espaço rural;

XII- Valorizar, através da melhoria da qualidade, a produção de leite do município de Boa Vista do Incra;

XIII- Viabilizar a atividade leiteira dentro das normativas de qualidade;

XIV- Desenvolver ações para a melhoria da qualidade do leite produzido no município em parceria com entidades da sociedade civil;

XV- Incentivo ao produtor de leite;

XVI- Promover ações para a produção avícola dentro de conceitos socioambientais adequados e de acordo com a legislação vigente em parceria com as integradoras e avicultores;

XVII- Incentivo a produção de galinha (postura) – avicultura;

XVIII- Incentivo para o transporte de animais oriundos do Município até abatedouros, para comércio e agroindústrias;

XIX- Incentivo a feira do Peixe;

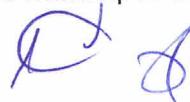
XX- Incentivo a indústria e Comércio;

XXI- Incentivo a Agroindústria;

- XXII- Incentivo a suinocultura, ovinocultura, apicultura e piscicultura;
- XXIII- Aquisição de equipamentos e veículos para patrulha agrícola;
- XXIV- Incentivo à produção vegetal;
- XXV- Criar subsídios a pequenas propriedades de até 15 (quinze) hectares, que explorem atividades diversificadas e que detenham DAP de até R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais);
- XXVI- Incentivo aos pequenos produtores oferecendo: insumos e sementes;
- XXVII-Incentivo aos filhos de produtores rurais oferecendo cursos e viagens técnicas de capacitação para melhoria no meio rural;
- XXVIII- Programa de incentivo a juventude rural;
- XXIX- Incentivo na isenção de até duas horas máquinas, por ano, para produtores que possuam até 05 (cinco) hectares;
- XXX- Fornecimento de mudas de árvores nativas;
- XXXI- Incentivo a projetos de recuperação ambiental, exceto nos casos de infração ambiental;
- XXXII-Incentivo ao manejo e conservação do solo.
- XXXIII- Implantar o horto florestal;
- XXXIV- Implantar programa de amostragem do solo de até dois módulos fiscais;
- XXXV- Manter campanha de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxico nacional;
- XXXVI- Implantação do relógio do corpo humano;
- XXXVII- Contratação de horas maquinas para atender agricultor familiar cadastrado na secretaria de agricultura para serviços de silagem
- XXXVIII- Isenção de cobrança para uso de implementos para produtores da bacia leiteira; hortigranjeiro;
- XXXIX- Programa Municipal de auxílio a agricultura familiar para manter a casa do produtor;

9.3. GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO

Para a efetiva realização do PMDR é necessário que seja estabelecida uma metodologia de gestão e acompanhamento. A coordenação da política municipal de



desenvolvimento rural está, conforme definido na legislação, a cargo da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Agricultura e Meio Ambiente, e tem como órgão colegiado de acompanhamento o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (COMDER) composto por representantes governamentais municipais, e organizações representativas.

Nesse sentido, entende-se que COMDER é o colegiado que deve acompanhar a execução do PMDR. O presente plano foi desenvolvido para contemplar os anos de 2022-2025.

O planejamento e a avaliação das ações do PMDR, bem como a definição e a elaboração dos projetos prioritários, serão de responsabilidade do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – COMDER.

O Plano estabelecerá uma continuidade nas ações do poder público municipal entre as administrações que de quatro em quatro anos ocupam o governo municipal. Dessa forma, o plano estabelecerá a conectividade entre os mandatos.

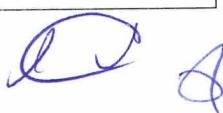
A revisão do plano, por Resolução do COMDER deverá ocorrer em 2021 gerando um novo PMDR com horizonte temporal de 2022-2025. Para o acompanhamento e monitoramento do plano deverão ser realizadas reuniões com o COMDER e demais instituições e organizações que possuem ações pactuadas no plano para analisar a execução dessas iniciativas. As avaliações deveram ser sistematizadas em um relatório de gestão produzido a cada seis meses, que orientará os trabalhos e servirá de base para a revisão do plano.

Na constituição da gestão do PMDR sugere que seja estabelecida uma metodologia de avaliação do desempenho do plano. Nesse sentido, considera-se fundamental o estabelecimento de uma sistemática de monitoramento e avaliação que possa avaliar o presente plano e reorientar os próximos que virão.

Quadro Resumo: Gestão e Monitoramento do PMDR Coordenação

Gestão: Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Agricultura e Meio Ambiente

Acompanhamento, Monitoramento, planejamento e avaliação: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – COMDER, e demais instituições e organizações que possuem ações pactuadas no Plano.



O que deverá ser acompanhado, monitorado, planejado e avaliado: As Ações programadas para 2022-2025

Metodologia de Acompanhamento:

- Reuniões semestrais do COMDER com a participação dos parceiros com ações pactuadas no PMDR;
- Relatório de Gestão;
- Estabelecimento de uma metodologia de gestão do desempenho.

9.4 EXECUÇÃO

9.4.1 Beneficiários do Plano

O PMDR beneficiará os agricultores que estejam no domínio ou posse de imóvel rural do Município.

Não serão beneficiados pelo PMDR os agricultores que possuírem dívidas com o erário municipal.

Nenhum agricultor familiar será beneficiado duas vezes, sem que outros interessados e habilitados tenham sido atendidos ao menos uma vez.

9.4.2 Financiamento das Ações do PMDR

As ações do PMDR desenvolvidas pelo Poder Público estarão previstas no Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

Cabe a Secretaria Municipal Indústria, Comércio, Agricultura e Meio Ambiente, juntamente com o COMDER, planejar as ações a serem desenvolvidas ano a ano e encaminhar, em tempo hábil ao Poder Executivo, para que este, quando da elaboração das peças orçamentárias, realize a destinação de valores para a execução do PMDR.

Estão previstos no PPA 2022-2025 os seguintes programas e ações:

2022 2023 2024 2025

a) Programa: Desenvolvimento Rural

Ação:

| | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Aquisição de Equip. e Veic. Patrulha Agrícola | R\$ 300.000,00 | R\$ 300.000,00 | R\$ 300.000,00 | R\$ 300.000,00 |
| Manutenção Convênio EMATER | R\$ 126.703,61 | R\$129.562,92 | R\$132.559,98 | R\$ 135.701,13 |
| Incentivo a Indústria | | R\$ 5.000,00 | R\$300.000,00 | |
| Incentivo Ger. de Renda e Emp. Agronegócio | R\$ 4.650,00 | R\$ 4.650,00 | R\$ 4.650,00 | R\$ 4.650,00 |

b) Programa: Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite

Ação:

| | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Calçamento, encasc. ou pavimen. nas instalações da atividade leiteira | R\$ 1.000,00 | R\$ 1.000,00 | R\$ 1.000,00 | R\$ 1.000,00 |
| Manut. Equipa. e Veíc. para Patrulha Agrícola | R\$ 300.000,00 | R\$ 300.000,00 | R\$ 300.000,00 | R\$ 300.000,00 |
| Incentivo a Produção Vegetal | R\$ 1.000,00 | R\$ 1.000,00 | | |
| Manutenção do Banco de Sêmen | R\$ 40.995,00 | R\$ 40.995,00 | R\$ 40.995,00 | R\$ 40.995,00 |
| Programa Correção de Solo, pastagens, irrigação e demais programas | R\$ 1.000,00 | R\$1.000,00 | | |
| Assistência Técnica e Prestação de Serviços aos produtores rurais, associações e entidades | R\$ 182.067,99 | R\$ 192.257,89 | R\$ 202.825,57 | R\$ 790.655,55 |

c) Programa: Preservação do Meio Ambiente

Ação: Manutenção de Serviço de Coleta do Lixo e Limpeza

| | | | | |
|---|---------------|----------------|----------------|----------------|
| de ruas | R\$126.945,00 | R\$ 126.945,00 | R\$ 126.945,00 | R\$ 126.945,00 |
| Equipamentos para limpeza pública | R\$ 6.000,00 | | | |
| Manutenção do saneamento básico | R\$100.650,00 | R\$100.103,00 | R\$100.000,00 | R\$ 100.000,00 |
| Infraestrutura para abastecimento de água | R\$45.000,00 | | | |
| Estruturação para o Saneamento Básico | R\$5.000,00 | | | |
| Implantação e manut. do Viveiro Municipal | R\$44.000,00 | R\$47.800,00 | R\$51.175,00 | R\$54.670,00 |

O Município, para a execução do PMDR, também buscará recursos com o Governo Estadual e Federal.

REFERÊNCIAS

ATLAS EÓLICO: Rio Grande do Sul. Porto Alegre: SEMC 2002. 12 atlas escalas variam.

BRASIL. Instituto de Geografia e Estatística – IBGE. Ministério da Saúde. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Pesquisa nacional por Amostra de Domicílios. Um Panorama da Saúde no Brasil – acesso e utilização dos serviços, condições de saúde e fatores de risco e proteção à saúde 2010.**

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)**, 2000.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)**, 2010.

IBGE- **Pesquisa agropecuária 2017.**

Ministério das Cidades, Saúde e da Agricultura. **Guia para a Elaboração de Planos Municipais.**

Secretaria Municipal de Industria, Comercio e Agricultura; Gestão 2022-2025.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Gestão 2017.

SECOP/EMATER/ASCAR/RS 2017; Gestão 2017;